Milhares de loucos à solta em todo Rio

Homens e mulheres, às vezes até despidos, desfilam pelas ruas da Cidade — Mas o bairro mais freqüentado pelos malucos é o do Engenho de Dentro, onde está situado o Hospital Psiquiátrico Pedro II — Daí, os loucos saem para invadir residências e assaltar casais — Leia coluna de AMADO RIBEIRO na página 2

Sumiu bilhete-denúncia do suicida sem nome

A POLÍCIA É CULPADA

O morto, não identificado, tinha um bolso revirado (assinalado pela seta) e onde estava o bilhete: A culpada é a Polícia. Culpada de quê? A dramática interrogação terá de ser respondida pela Polícia, a acusada dessa tragédia ocorrida em frente ao Porcão, que se auto-intitula A Alegria das Crianças

A morte brutal do homem sem nome e com um bilhete acusador foi imediata e o auto atropelador fugiu

EXCLUSIVO

Homem de 35 anos, branco, atirou-se sob as rodas de uma carreta na Avenida Brasil — Nenhum documento nos bolsos — Só o bilhete acusando a Polícia — Auto atropelador fugiu sem ser identificado — Bilhete não apareceu na delegacia — Leia reportagem completa na página 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sábado, 9-2-1974 — N.º 5.709

A CAVALGADA ERÓTICA

Beleza inteira de Rossana Ghessa calvagando sucesso em cena das mais eróticas e inesquecíveis do cinema pátrio, embora sem o nu total de Lady Godiva, mas alcançando o êxtase nas corridas na terra calcinada do nordeste que serviu de palco para as filmagens de Quelé do Pajeú

Delegado: "Que guerra do bicho? Nunca ouvi falar"

Caçada a Vaninho pela 27.ª Delegacia — Delegado diz desconhecer guerra da contravenção em sua área — Aírton acusa dois PMs que tentaram matá-lo a mando da pistoleira Helena, o pombo-correio de Felipão — Adauto a segunda vítima que recebeu cinco tiros à porta de casa, apontou Carlos, irmão do banqueiro como o mandante do seu atentado — Leia na página dois

CORRIDA PARA MORTE ACABA NA DELEGACIA

Motorista foi jogado no Catonho — Ficou sem a féria, a camisa e o carro — Leia reportagem na página 2

Paulo Nei, Lourival (o motorista), Alberani (o chefão) e Osvaldo, personagens da corrida que acabou na cadeia

Para o delegado Brito Pereira, titular da 27.ª Delegacia, não existe qualquer guerra da contravenção e o que está acontecendo mesmo é uma guerrinha entre famílias

A REDENÇÃO DE UMA FAVELA

Centro Social Joaquim de Queirós mostra como o favelado pode se encontrar e viver em comunidade — Leia reportagem completa na página oito

Bala na cabeça

Com um tiro na cabeça, Américo José dos Santos, de 21 anos, foi assassinado pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de Ceboleja. O crime teve como motivo uma velha rixa e ocorreu na Rua André Rocha com a Estrada do Tindiba, em Jacarepaguá. O fato foi comunicado ao comissário Lincoln Monteiro que pouco conseguiu apurar. A jovem Vilma de Oliveira da Silva (Rua André Rocha 802), foi quem forneceu a pista para a elucidação do homicídio até então em mistério. Da janela de sua casa ela chegou a ver os dois homens discutindo e em seguida Ceboleja atirar em seu desafeto.

O comissário Lincoln Monteiro, no levantamento feito, apenas conseguiu esclarecer ter sido o móvel do crime uma rixa antiga. O irmão da vítima, Ivan de Azevedo, morador na Rua José Bevilaqua 315, apenas esclareceu que os dois homens não se davam a bastante tempo porém não soube informar os motivos da briga. Após as formalidades de praxe foi o corpo removido para o IML, enquanto estão sendo feitas diligências para prender o acusado, indivíduo de alta periculosidade no bairro.

Caiu de 20 metros e morreu afogado!

Martiniano Francisco (casado, 37 anos) morreu de inanição após ter sofrido uma queda num poço, que lhe causou várias fraturas. Ele ficou 13 dias desmaiado, sem ser socorrido. Francisco pintava uma parede de um prédio da Rua 50, no Parque Três Marias, em Taubaté, São Paulo. Sofreu uma vertigem e caiu... e exatamente dentro de um poço de 20 metros de profundidade.

Não havia ninguém por perto e sua falta ao serviço, no dia seguinte, foi atribuída a alguma farra que tivesse feito. Quando Francisco foi localizado.

Polícia acusada no bilhete do suicida

— A culpada foi a Polícia!

Eis o bilhete lacônico encontrado nos bolsos de um homem branco, de 35 anos presumíveis, que ontem pela manhã, diante de dezenas de pessoas, atirou-se sob às rodas de uma pesada carreta que demandava a cidade, na Avenida Brasil, em frente ao Conjunto Regina, na Penha, na altura do Porcão dos Casas da Banha.

O desconhecido teve morte imediata, com os miolos espalhados pelo asfalto. O auto atropelador fugiu sem ser identificado, sabendo-se apenas que era uma carreta Scânia Vábis.

Bilhete Sumiu

Os dizeres do bilhete foram revelados à LUTA DEMOCRÁTICA pelo sargento Alan, que acompanhado do soldado Wilson, compareceu ao local do suicídio na Rp 8-1085. O perito Gutemberg realizou os exames de praxe, encontrando ainda nos bolsos do desesperado pedaços de papel higiênico, um maço de cigarros Continental, um molho de chaves, 7 cruzeiros e alguns centavos.

O corpo, removido em seguida para o IML, com guia da 22.ª DP, trajava camisa branca e calça azul-marinho.

SATANÁS COMANDA GANG DOS TÓXICOS EM MINAS

Interogado pelo delegado Alvaro Guido Bicalho, o traficante de tóxicos Leon Linhares Renault confessou ter sido Alvimar Loureiro, filho de um delegado de Polícia e também conhecido por **Satanás**, quem assassinou o estudante José Luís Torres Codó, de 17 anos.

O crime ocorreu no dia 13 de julho do ano passado, na Rua Benvinda de Carvalho, em frente ao ginásio do Mackenzie, no Bairro de Santo Antonio. Alvimar, filho de um delegado e o japonês conhecido por Sakimyko são apontados como chefes de uma quadrilha de traficantes de drogas composta de 30 rapazes e moças entre 16 e 23 anos.

Muitos Crimes

A Polícia acredita que esta seja a pista principal para a elucidação de inúmeros crimes misteriosos em que as vítimas eram jovens viciados em entorpecentes.

Segundo Leon Linhares Renault, que tem 24 anos e mora na Rua Padre Ceverino, 61, Bairro do Carmo, Alvimar, depois de matar José Luís, colocou o corpo no porta-malas do carro e acompanhado do japonês foi atirá-lo na Pampulha, no local denominado **Paraíso dos Namorados**.

Há um mês o DOPS mineiro prendeu o traficante Jurandir Fonseca, de 36 anos, que trazia maconha do rio para ser vendida em Belo Horizonte.

Leon Renault, ao acusar Alvimar Loureiro, o Satanás, pediu garantias de vida à Polícia pois sabe que o assassino, também conhecido por seu desequilíbrio mental, não só é capaz de matá-lo como também de atacar sua família e incendiar sua casa.

Jurandir, que pertence ao mesmo grupo de traficantes, apontou os policiais Silvio Barsantes, Airton Freire e outro conhecido como **Sucuri**, como elementos ligados à quadrilha.

FORAM TRÊS OS MACONHEIROS QUE ASSASSINARAM O PINTOR

A Polícia da 32a. DP já sabe quem matou o tipógrafo Amaro José dos Santos solteiro, 20 anos, Rua Iriju, 131, Taquara), quando ele conversava com Vilma de Oliveira da Silva (18 anos), na porta da casa dela, na Rua André Roch, 824.

Ao que tudo indica, o crime foi cometido por vingança, segundo apuraram os detetives da SEVIG da 32a. Delegacia Policial, depois de ouvirem a moça, testemunha de tudo. Vilma, localizada pelos componentes da Rp 8|1158, apontou como assassinos Jorge, Eduardo e Antônio.

No Peito

Contou a jovem que o tipógrafo foi abatido com um tiro no peito, quando tentava desarmar, com um tapa na mão, o maconheiro Antônio, a quem um dos comparsas, Jorge, acabara de entregar o revólver.

Os bandidões haviam passado, cerca das 23 horas de ontem, pelo casal que conversava e a uma distancia de 10 metros, mais ou menos, na altura do prédio de n.º 866, da Rua André Rocha. O traficante Antônio, já de posse da arma, voltou-se para Amaro e lhe disse que ele havia feito, outro dia, uma onda a seu respeito, mas que, naquele momento, seria diferente.

Covardia

Com o cano do revólver apontado para o rosto de Amaro, Antônio ouvia os insistentes pedidos de Vilma para que não matasse o seu amado. Não foi atendida.

Quando o tipógrafo o quis desarmar, o marginal apertou o gatilho e Amaro caiu para não mais se levantar. Em seguida, fugiram todos, tendo a Polícia suspeitado, a princípio, de assalto, hipótese logo desprezada, uma vez que a vítima não foi saqueada.

A Vingança

O irmão do tipógrafo assasinado e que serve no 15.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, contou que a trinca havia passado, momentos depois, por ele, na ponte onde estava em companhia de colegas, tendo comentado, na ocasião, que deviam ter feito "misérias por aí". E prometeu *pegar* um por um.

Ao ser morto, Amaro José dos Santos levava duas latas de tinta, presumindo-se fosse pintar a casa onde morava.

Corrida para morte acaba na delegacia

Quatro bandidos, um deles de menor idade, foram presos, na madrugada de ontem, pelas autoridades da 31.ª Delegacia, no exato momento que, após terem roubado o táxi chapa GB-TA-4216, iam assaltar o Posto de Gasolina Santarém, na Avenida Brasil. Levados para a delegacia, os bandidos foram identificados como sendo Alberani Silva Costa, casado, 25 anos, morador à Rua Capitão Teixeira, 54, ap. 302, Conjunto de Realengo, o chefão do bando e que, quando a barra está pesada, se esconde na Rua 3, barraco 377, na Favela da Rocinha, Osvaldo Luís Pinto da Silva, de 25 anos, residente à Rua Teixeira Melo, 105, Paulo Nei Soares Viana, de 18 anos, morador à Rua Paim Pamplona, sn/n.º, no Sampaio e mais o menor RPP, de 16 anos, residente na Cruzada São Sebastião, bloco A/320.

Táxi

O quarteto sinistro, autor de diversos assaltos a carros de entregas, temido na Favela do Muquiço, em Deodoro, onde vez por outra troca tiros com os bandidos do lugar, na Rua Artur Araripe, Jóquei Clube, solicitou ao motorista de praça Lourival de Sousa (casado, 26 anos, Rua Van Erven, 126, fundos), uma corrida até Padre Miguel. O itinerário seria feito pela Estrada Grajaú—Jacarepaguá e pela Estrada do Catonho, onde justamente, o profissional do volante, aceitando a ordem os bandidos, foi arrochado.

Lourival foi obrigado a entregar a féria do dia, 25 cruzeiros, a camisa e mais o carro que foi levado pelos bandidos. Alberani estava com uma arma encostada em suas costas e o menor RP com uma no seu rosto. Para saltar do veículo teve de fazê-lo de costas, não tendo notado quem saiu no volante. Dali o motorista rumou para a 32.ª Delegacia, sendo então, encaminhado a 30.ª, em Marechal Hermes. No entanto, um aviso foi dado por rádio para todas as dependências policiais, no qual, alertou os inspetores Miltinho e Luisão.

Posto

A caça foi movida em toda a zona da Central, procurando os policiais evitar que os assaltantes atravessassem para o Estado do Rio. No exato momento em que os policiais passavam pelo Posto Santarém, depararam com o carro furtado. Foram conferir, e apesar de Alberani que estava com um 38 e Osvaldo com um 32, os meliantes não reagiram, procurando entregar-se de mãos na cabeça. Quanto ao menor, na revista feita, foram encontradas várias balas de revólver em seus bolsos.

Cinicamente, o quarteto, que conta com mais de 15 assaltos a carros de entregas, reconhecido pelo mortorista Lourival, não quis apontar quem era o chefão do bando, deduzindo o inspetor Miltinho, seja Alberani, o mais velho e com mais experiência na vida de crimes.

DENÚNCIA PÚBLICA CONTRA OS ASSASSINOS DO JOELMA

A família de uma das vítimas da catástrofe do Edifício Joelma, onde estava instalada a Chefisul — uma das maiores organizações financeiras do País — confirmou à Polícia paulista que Vera Lúcia Prates de Abreu reclamava, constantemente dos choques elétricos que recebia ao tocar em maçanetas e outros objetos metálicos do prédio.

— Cheguei a comprar sapatos de solas de borracha — disse certa vez Vera Lúcia a seus familiares.

As reclamações de Vera Lúcia também são do conhecimento de suas amigas e Clélia, uma das suas colegas de seção que sobreviveu à tragédia, também sentia e reclamava dos choques. Ainda segundo familiares, há três semanas ela afirmava que sentia sob seus pés alguns fios de corrente elétrica, aparentemente sem qualquer proteção sob o tapete. Ela trabalhava no 23.º andar.

A Perícia

Levantamentos da perícia técnica de fogo, realizados desde sábado, por uma equipe especializada da Secretaria de Segurança Pública, revelaram que o *incêndio do prédio Joelma foi ocasionado por problemas na rede de energia elétrica do edifício*. As autoridades aguardam vários laudos sob a responsabilidade de cinco engenheiros especializados nesta investigação para concluir o definitivo.

Engenheiros da *Light*, empresa que fornecia energia ao Joelma, afirmaram ontem que a responsabilidade da companhia vai até aos aparelhos receptores, pois as instalações internas são de responsabilidade da administração do prédio. O presidente do inquérito, delegado Vicente Franco Tolentino, começou a receber do comando do Corpo de Bombeiros todos os objetos arrecadados no incêndio: parte será devolvida aos donos e parte será usada como prova para as investigações. .... — — ..

Missa Coletiva por Almas

..Cerca de 3.500 pessoas assistiram ontem à noite, na Catedral da Sé, à missa pela alma dos 179 mortos no incêndio do edifício Joelma, celebrada pelo cardeal arcebispo dom Paulo Evaristo Arns, que tentou consolar as famílias das vítimas e todos os paulistas abalados com a tragédia do último dia 1.º Autoridades civis e militares compareceram ao ato, concelebrado por outros dez sacerdotes. ..

DELEGADO IGNORA GUERRA DO BICHO

O delegado Brito Pereira, titular da 27a. Delegacia, na Vila Cosme, declarou, à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA que, não existe absolutamente guerra de bicho na sua jurisdição. Ocorre que as mortes ocorridas, em geral, são de pessoas cujas famílias tentam uma forra. Como é natural, o nível cultural deles é baixo e, para acrescentar, o bairro é circundado de morros e favelas.

No entanto, está levando em consideração as declarações de Adauto Alves, assaltante dos mais conhecidos no subúrbio da Leopoldina e que, sofreu um atentado por parte do "leão-de-chácara", do ponto de bicho da pistoleira Helena, a toda poderosa de Parada de Lucas que tem o seu QG na Rua Mundaú. O fato veio corroborar as declarações anteriores de Airton Santa Cruz Flores, matador de Bartolo, irmão de Felipe Ferreira da Silva, o Felipão, que teria dado a ordem de execução na cadeia.

Para o delegado Brito Pereira, a incidência de crimes em sua jurisdição e das menores e o que ocorre são os atritos entre bandidos que, muito naturalmente, procuram outros meios de justiça, ou seja, olho por olho e dente por dente. Assim, não existe guerra nem mesmo contravenção em toda sua área, pois suas turmas de ronda têm ordens expressas no combate à marginalidade.

Para melhor esclarecimento da tocaia sofrida por Adauto à porta de sua casa ocasião em que recebeu cinco tiros de revólver, o comissário Rajão está encarregado de prender Vaninho, para então ser ele acareado com o bandido. Quanto à Airton, apesar de ter sido absolvido da acusação de flagrante de maconha, aguardando o alvará de soltura, encontra-se no Galpão, no mesmo local onde está Felipão.

Espera-se com isso, um desfecho sangrento na prisão, quando ocorrer o encontro do banqueiro com o assassino de seu irmão Bartolo. Porém, o delegado Brito Pereira, já solicitou a prisão preventiva de Airton Negão que assim, não terá oportunidade de sair da cadeia tão cedo. Para tanto, as autoridades da Vila Cosme aguardam somente uma peça do IML para ser solicitada em juiz a prisão do marginal.

MESTRA ASSASSINADA COM TIRO NA CABEÇA

As autoridades policiais de Pernambuco estão em diligências para esclarecer a morte da professora Aurean Pessoa Queiroz Lugmaeier, de 42 anos, abatida com um tiro de revólver na testa, nas proximidades de sua residência. O assassino não chegou a ser visto porém, acredita-se, seja um contrabandista amante da vítima. Apesar crime ter sido assistido, por várias pessoas, ninguém, foi ouvido na Polícia. Apenas conseguiram saber os policiais que, momentos antes da cena de sangue, o desconhecido fora interpelado pela mulher que lhe perguntara se "já havia depositado no banco". Após a resposta afirmativa, o tiro fatal entre os olhos que abateu a mestra.

De uma família influente da Paraíba, radicada em Pernambuco, Aurean contava com 42 anos e tinha dois filhos menores. Há tempos fora abandonada pelo marido Ludolf Lugmaier. Em sua vivência, conheceu o contrabandista Valter de Oliveira, preso várias vezes com grandes partidas de uísque. Para muitos, a vítima muitas das vezes participara da desova em alto-mar. Possuindo dois cursos superiores e professora do primário e ginásio, tinha ela grande sabedoria e com seu prestígio, nunca chegou a ser incomodada pelas autoridades policiais.

Logo em seguida ao crime, a empregada da família, Maria Lucinete dos Santos, em companhia dos filhos menores da vítima, compareceu à delegacia policial porém, pouco conseguiu adiantar visto que, como as testemunhas do crime também não foi ouvida.

O assassinato se reveste de certo mistério e, investigações estão sendo feitas para a localização do contrabandista Valter Oliveira, o suspeito número um. Nas conjecturas, deduz-se que, Aurean teria ficado com o dinhiero de algum golpe o que com isso assinou sua sentença de morte. Para corroborar o fato tem-se em conta o diálogo entre a professora e o estranho. Sem qualquer discussão ou motivos aparentes, após a pergunta sob o disparo fatal.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0459
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0459

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 98
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 234-4083
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62,
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9403
——oOo——
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
——oOo——
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

MALUCOS PARA TODOS OS GOSTOS À SOLTA NO RIO

Que o Rio de Janeiro é o paraiso dos malucos à solta ninguém duvida. Vide exemplo **no caso do turista norte-americano Ronald Enochs, mal chegado ao Rio para assistir ao carnaval e é logo atacado a cacos de garrafa** por um débil-mental. Populares, que assistiram à cena no Posto Seis, em Copacabana, sem terem o que fazer, aproveitaram para dar um pau no doidinho, que foi para em coma no Hospital Miguel Couto.

—oOo—

Malucos andam com o sexo à mostra, loucas desfilam nuas pelas ruas na mais completa inocência, combatendo o calor. Grave, porém, é o caso dos desequilibrados mentais de alta agressividade que infernizam a vida dos moradores do Bairro de Engenho de Dentro, principalmente das Ruas Doutor Leal, Pernambuco, Daniel Carneiro, Amaro Cavalcante e Doutor Bulhões.

—oOo—

Às dezenas, em grupos, os doentes mentais, ainda com o uniforme do Hospital Pedro II, invadem residências, assaltam, roubam em estabelecimentos comerciais, investem contra senhoras, com gestos obscenos, muitos alcoolizados, outros ainda dopados pelos remédios que lhes dão no hospital.

—oOo—

Mas as queixas ultrapassam também os muros do Hospital Pedro II onde, segundo fomos informados, uma diretora atrabiliária agride doentes e funcionários e insulta médicos. Parece-nos que o Pedro II, que nunca tem vagas para loucos violentos recolhidos pelas delegacias, está precisando de uma sacudidela das mais sérias.

—oOo—

O delegado Brito Pereira, da 27.ª DP, é um policial acima de qualquer suspeita e por certo está tomando as providências necessárias para acabar com a guerra do bicho implantada em sua jurisdição pelo **banqueiro** Felipe da Silva Pereira, o **Felipão**, um marginal como outro qualquer e não um arremedo de Napoleão Bonaparte comandando um exército de pistoleiros a serviço da contravenção. Compreende-se que a Polícia, às voltas com o crime violento que dia a dia se organiza, não pode perder tempo com coisa tão desimportante quanto o jogo do bicho. Mas quando este deixa a placidez das apostas e do apoio às escolas de samba para se meter pelas trilhas do crime de empreitada, a coisa muda de figura. Pau neles, doutor Brito Pereira. Bicharada impune, só mesmo essa que o senhor mantém com tanto gosto aí nesse seu minizoológico no pátio da delegacia.

—oOo—

Gilmar dos Santos, 17 anos, atual campeão sul-americano juvenil de hexatlo, título conquistado em novembro passado em Comodoro Rivadávia, Argentina, e detentor de vários campeonatos brasileiros de atletismo, defendendo a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e Vasco da Gama, embarca para a Alemanha, para cumprir estágio de aperfeiçoamento em sua modalidade esportiva, a convite da Confederação Brasileira de Desportos.

Desde 1968 que Gilmar vem praticando, com destaque, quase todas as modalidades esportivas, e a partir de 1971 venceu campeonatos consecutivos, já tendo considerável coleção de medalhas.

—oOo—

Encarando o esporte como um dos melhores meios de socialização do menor, a FUNABEM incentiva a participação de seus alunos em competições internas e externas. Em 1973 a entidade federal, depois de vencer três anos consecutivos, arrebatou definitivamente o troféu dos Jogos Infantis da Guanabara.

—oOo—

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor já deu outros campeões ao País: Ivan Xavier ,campeão de arremesso de dardo, 4.º lugar no Pan-Americano de Cáli; Adejair Bento Gonçalves, também no arremesso; Gilson Ramos de Santana (Doinha), Antônio da Silva Guimarães (Hook), no basquete e muitos outros.

—oOo—

Pois é isso aí, Glauco Carneiro, emérito e entusiasta divulgador dessa obra de redenção do menor abandonado que se chama FUNABEM. Gostamos de falar de menores desvalidos quando estes, devidamente amparados e orientados, trilham o caminho do bem, com a mente sã, em corpo são.

Podem crer, meus camaradas. É sempre com um pouco de aplição que escrevemos sobre o menino ou a menina, sem carinho e sem amor, que encontram no crime a única oportunidade de sobrevivência.

Estado do Rio

Baioneta

PADILHA MOSTRA OBRAS A EMBAIXADOR BRETÃO

O governador Raimundo Padilha, fez uma exposição das obras de urbanização que a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio (DESURJ), realiza na capital fluminense, para o embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Derek Dodson, ao recebê-lo, em audiência especial, no Palácio Nilo Peçanha.

Padilha convidou o embaixador bretão para visitar o local onde a companhia construirá um hotel, de categoria internacional (quatro estrelas), no alto do Morro da Boa Viagem, de onde se descortina, em ponto central, as enseadas da Baía de Guanabara, lado de Niterói.

No encontro com Derek Dodson, o governador do Estado do Rio, destacou que desde 1965, quando o Cassino local foi desapropriado em favor da Universidade Federal Fluminense, Niterói reclamava um hotel de categoria internacional, a fim de se incluir, outra vez, no Brasil, como um dos seus principais centros de cultura.

Disse, Raimundo Padilha, que "uma cidade em vias de se transformar em metrópole, pela unificação de esforços dos governos federal e estadual, não pode deixar de ser, em termos regionais, a sede obrigatória de simpósios, conferências e encontros culturais e científicos".

No caso do hotel internacional de Gragoatá, o governador explicou que "ele funcionará como composição da paisagem, pois figura como um dos mais importantes equipamentos urbanos entre os que foram projetados para a Nova Niterói". Enfatizou que de [illegible] ser construído em linha horizontal o visitante poderá vislumbrar um dos mais bonitos panoramas do mundo, encre[illegible]tado de serra e mar".

Presente ao encontro do governador Raimundo Padilha com o embaixador Derek Dodson o chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha e presidente da DESURJ, Mário Augusto Gliosci, disse da importância da empresa que o Estado do Rio criou para ordenar e financiar, com [illegible] recursos externos, as obras que serão dentro de 10 meses, [illegible] à capital fluminense.

Gliosci historiou o andamento do Projeto Praia Grande e dos subprojetos, entre eles o do terminal hidroviário e do hotel internacional. A cidade vai conquistar um milhão e duzentos mil metros quadrados ao mar. O verde é a predominante do projeto, que despreza os blocos superpostos de cimento armado.

Derek Dodson recebeu detalhes, também, da rodovia litorânea Niterói-Rio das Ostras [illegible] gra, ainda, aos empreendimentos previstos pelo Projeto Praia Grande. Padilha e Gliosci mostraram em maquetes, os trechos do litoral fluminense que a estrada vai cortar, descobrindo para o turismo praias escondidas de Maricá, Saquarema e Araruama.

Na composição rodoviária do Estado do Rio, a litorânea Niterói-Rio das Ostras vai servir, também, como nova opção para os que buscam atingir a Região dos Lagos, partindo da capital fluminense, [illegible] prioritariamente, pelos veículos leves (carros de passeio). O embaixador Derek Dodson veio ao encontro com Padilha acompanhado do cônsul geral da Inglaterra no Brasil, Robert John.

KRANHACARORE É CULTURA

Kranhacarore, nome de uma tribo de índios gigantes do Amazonas, recentemente descoberta, serviu como denominação de uma nova editora criada por poetas fluminenses e que promete revolucionar os meios editoriais do Estado do Rio.

Serão editadas obras literárias em forma de revista — a *Kranhacarore* — a baixo preço, inclusive para que sejam adotadas em escolas. A primeira obra, quase pronta, é *O Signo do Sapo*, poesias de Sávio Soares de Sousa.

Sávio Soares de Sousa revelou que a idéia tomou forma durante reunião de vários escritores e jornalistas, na sede do Serviço Social do Comércio, em Niterói, quando era debatido o problema editorial no Brasil, que tem como principais inimigos livros caros e nem sempre ao alcance da grande massa de leitores.

Dispondo de pequena editora gráfica, Reginaldo Batista mostrou-se disposto a tornar realidade a idéia, descobrindo a fórmula do barateamento: recortar textos de autores fluminenses publicados na imprensa e fotografá-los para offset, reduzindo, assim, em mais de 50 por cento, o custo da obra impressa.

Com o barateamento do trabalho, teve início a segunda etapa do plano: apelo aos professores para que, em lugar de adotarem exclusivamente textos de consagrados autores, recomendassem aos seus alunos, para análise de textos, obras de modernos escritores fluminenses, cujos livros sejam considerados de boa qualidade e adequados ao estudo da arte literária e das técnicas de comunicação.

RELAÇÕES HUMANAS

NITERÓI (AFI) — As relações humanas, no campo social e da família, serão analisadas durante curso que o SESC do Estado do Rio promoverá para o período de 14 a 22 deste mês, em Niterói.

Gratuito e sem limite de participantes, o curso, promovido pelo Centro de Atividades Rivadávia Caetano da Silva constará de aula expositiva (utilização de recursos audiovisuais) trabalhos individual e de grupo, aplicação de testes e avaliação individual e em grupo.

SAÚDE FLUMINENSE

O Governo fluminense prossegue, este ano, através da Secretaria de Saúde e Saneamento, o plano de atendimento médico-sanitário, para ampliar a assistência à população do Estado do Rio.

O programa governamental inclui a criação de novos postos e subpostos de saúde, reformas de hospitais, dispensários e centros de saúde e a intensificação de campanhas de vacinação.

O secretário Astor Mello, de Saúde, revelou que, este ano, o Governo construirá os subpostos de saúde de Pendotiba e Jurujuba (Niterói), Neves (São Gonçalo), Santa Cruz (Paquetá), Paraíso do Tobias (Miracema), Nossa Senhora da Penha (Itaperuna), Calheiros (Bom Jesus do Itabapoana), Ourânia (Natividade), Santa Clara e Purilândia (Porciúncula), Cachoeiras (Macaé) e Macabuzinho (Conceição de Macabu).

DEUS, O HOMEM E A SELVA

Já vai para 26 anos que o tenente do Exército Fernando Gomes de Oliveira desapareceu na selva amazônica. Fazia parte de uma guarnição militar que abria estradas no longínquo Território do Guaporé. Deixou o acampamento para caçar e nunca mais voltou. Certamente caiu em alguma armadilha dos índios . . .

TALVEZ não! Maravilhado com a grandeza da mata, a profundeza dos rios, a poesia da paisagem e o silêncio das estrelas refletido nas areias prateadas de mica, deixou-se ficar longe do nosso convívio, admirando o perfil bronzeado das donzelas tapuias.

O FATO foi comentado posteriormente por Santa Cruz Lima, o nosso saudoso **Santa**, que chegou a admitir ser melhor acreditar nesse destino poético do que imaginá-lo vítima da traição dos homens ou das feras.

O JORNAL Guaporé, **de Porto Velho, anunciou que o tenente, dez anos depois, apareceu num seringal de Guarujá-mirim, trazendo como identidade o seu uniforme e uma Bandeira Nacional.**

O EXERCITO, os parentes e os amigos não podiam deixar de receber com desconfiança a notícia. Tempos depois, disseram-no cativo dos Bocas-Negras, mas as pesquisas estendidas até a aldeia dos silvícolas, cuja ferocidade sempre foi discutível, não ofereceram indícios.

NO ano de 1955 apareceu, em São Luís do Maranhão, um homem que dizia ser o tenente Fernando. Era um dos intrujões que, em todos os tempos, infestaram nosso País.

DAS empoeiradas mesas deste Jornal, que Santa nos ajudou a construir, imaginamos o tenente Fernando desaparecido há mais de duas décadas, chegando à Guanabara cercado pelos holofotes da tevê, pela curiosidade dos repórteres, abraçado, em primeira mão, pelo presidente da ABI, pelos cronistas sociais dos mais-mais da Imprensa brasileira, microfone em punho para gravar seu glosário mal arrumado, para a redação de praxe pela reportagem de outra geração, que o MOBRAL está criando.

COMO é diferente a vida de fora do quartel, e como é dura a vida na selva, quando se é cercado de animais de sangue-frio, que aprenderam a andar com as patas traseiras para melhor manejar as flechas envenenadas contra suas vítimas indefesas.

OS senhores não quererão, certamente, que eu lhes descreva o canto dos pássaros, o rugido das feras douradas, as nuvens pesadas e ameaçadoras e garças que fazem nuvem ensombreando o palmo de chão percorrido pelo tenente, perdido no deserto e na selva, sem ninguém que o ajudasse a salvar-se, sem incorrer no mesmo risco de se perder também, exposto a substituir o ruído dos motores pelo eco das serranias, a reza dos guariböes, quando a noite desce, os pernaltas meditativos que o poeta chama de dúvida humana debruçada sobre si mesmo.

MAS nada disso me faz permanecer tanto tempo fora da civilização, o que ocorre no fundo de um cubículo, pagando por um crime que se não praticou, vendo seus bordados nos ombros dos colegas, que não tiveram a mesma sorte de cair entre os hostis selvagens do tempo.

ENFIM, na selva como no cárcere, não há atropelamento, não há rapto e nem assalto, não existem trens apinhados de punguistas e carros de luxo lotados de ladrões públicos, políticos insensíveis, Polícia que prenda, julga e mata . . .

NÃO há falta de carne, não há cassinos nos clubes nem pouca vergonha na exploração da indústria do jogo proibido e no jogo permitido, não há boates e nem concurso de mulher bonita. . . Não há incêndio de Edifício Joelma...

NÃO há praia, não há leite com água, nem papa-defuntos puxa-sacos. A religião da selva é uma só. O homem reza, confia no seu Deus e sente dentro de si sua presença três vezes por dia: ao nascer do Sol, ao meio-dia e ao anoitecer.

AINDA bem.

Tenório Cavalcanti

Supermercados de moças em Hiroshima e S. Paulo

Autoridades brasileiras estão investigando sobre denúncia a respeito do aliciamento de moças que no Japão **depois de três meses de atividade**, recebem 40mil cruzeiros.

Em São Paulo foi preso um homem que se chama Yoshikazu Muraki. Com um permanente sorriso nos lábios, esconde sua atividade que nada tem de engraçada. Numa boate da Rua Augusta, da capital bandeirante, recrutava moças que quisessem realizar, pela quantia prometida, aqueles **três meses de atividades**, no Extremo Oriente.

O fato foi denunciado por uma mulher, cujo nome os jornais publicaram, e que esteve **em atividade** justamente em Hiroshima, uma das cidades-mártires da bomba atômica.

Tudo isso não deixa de ser revoltante e insuportável. Os culpados devem enfrentar as penas da lei. Como é possível que haja essa espécie de exploração de um mercado externo de pessoas interessadas em pagar o preço da prostituição, seguido o trabalhamento do sr. Yoshikazu Muraki?

A velha e tão decantada moral nipônica tolera a atividade das gueichas. Mas não devemos copiar o figurino vindo de tão longe. Mesmo porque também temos o nosso mercado interno de pessoas interessadas em pagar o preço da prostituição. Crede? Em casas paulistas de diversão. Para lá, nos fins de semana, vão moças daqui do Rio. Honestas aqui. Desonestas depois de uma viagem aérea de cinqüenta minutos. O avião especial parte do Santos Dumont às 17 horas, às sextas-feiras. E volta domingo à tarde, a tempo de se assistir, no Rio, em ambiente familiar, o programa colorido do Chacrinha.

Temporada

Estamos, evidentemente, na temporada dos incêndios, que o Edifício Joelma inaugurou da maneira mais trágica em São Paulo.

Antes, o Rio teve o do Marquês do Herval, na avenida e a seguir o da Caixa Econômica, logo em frente.

Depois, em série, um na Rua Riachuelo, além de dois no mesmo dia: Constituição e Erasmo Braga, este último no novo edifício do Palácio da Justiça, por vários títulos respeitável, inclusive por causa da sua bonita arquitetura.

Sendo o brasileiro um povo de capacidade inventiva, a temporada dos incêndios, como não podia deixar de acontecer, tem aguçado o espírito de iniciativa dos criadores de novidades. Já houve quem lançasse um processo de defesa contra o fogo. As pessoas fogem penduradas por um engenhoso dispositivo, que sobe ou desce, conforme a necessidade. Houve também o caso do síndico que distribuiu picaretas pelas salas do edifício. Transformados em sapadores, os que se vissem cercados pelas chamas abririam passagem, furando a parede do edifício ao lado. Lembrança sem dúvida feliz, mas ao mesmo tempo perigosa. Uma picareta, em mãos hábeis, pode servir para muita coisa. E é sempre uma tentação para quem esteja farto de jogar na Loteria Esportiva sem fazer 13 pontos.

Dialogando

— Por que os entendimentos políticos no Estado do Rio de Janeiro não andam bem?, perguntou o Alberto Torres no seu ex-colega Carlos Pinto, que baixava o sarrafo em tudo.

— É porque no meio dos bem intencionados há sempre um grupo inconformado, que somente admite a política como meio de vida, como base de enriquecimento pessoal.

— Dê o nome, pois. E o faça agora, impressou o Albertino, de dedo em riste...

— Ainda é cedo, respondeu o Carlos Pinto, no mesmo tom. E passou a fazer um apelo aos partidos para uma união.

— Todos? — indagou o Alberto.

— Carlos Pinto, meio embatucado, deu uma volta nas calças impares e respondeu, por cima da fivela: — Quando digo todos, refiro-me aos da nossa direita, isto é, aos conservadores...

— Ah!... Ah!... — fez o Alberto. — Todos, à exceção da metade...

Obs.: — Na mesma ocasião, discutia-se na Câmara o projeto ultraconservador de autoria do deputado Rogê Ferreira (SP), que mandava abonar as faltas causadas pela gripe de agosto e setembro de cada ano.

— Naquele tempo não havia o problema do petróleo. Note-se que a medida pleiteada estendia-se ao campo do ensino, como nos domínios da indústria, comércio e repartições públicas.

— O projeto Rogê visava diminuir o sofrimento decorrente da gripe asiática, que, como o petróleo, ainda hoje, se discute se a origem é orgânica ou inorgânica...

Guerrinha particular em Guaratiba e Grumiri

As circunstâncias influem na motificação da linguagem dos jornais. Veja-se essa amostra, que extraímos do vespertino **O Globo**: "Cinco homem que se diziam policiais e estavam armados com revólveres 38 e 45 perseguiram e prenderam, na praia de Gramuri, o jovem Almir Amado Monteiro, acusando-o de ter, com outras pessoas, surrado um soldado, na Barra de Guaratiba".

Antigamente, um indivíduo era ou não era da Polícia. Hoje surge a categoria dos que se dizem policiais. É um tipo intermediário, que é e não é da Polícia. Entretanto, esse armamento calibre 38 e 45 dá para desconfiar.

Se na verdade são policiais os que no incidente com Almir se disseram da Polícia e se também é certo que Almir, com outras pessoas, espancou um soldado (invertendo assim a ordem natural das coisas), chegamos à conclusão de que a segurança pública passa a ser mal defendida porque seus agentes empregam o tempo e gastam gasolina em guerrinhas particulares, nos campos de batalha de Grumari e Guaratiba.

Ação indireta

Ronald Artur Biggs, cidadão britânico, fugitivo da Penitenciária de Londres e autor do Roubo do Século, (assalto a um trem pagador), foi preso pela Polícia carioca, em Copacabana.

Enquanto isso, Lúcio Flávio Vilar Lírio, depois de ter fugido da Rua Frei Caneca, foi preso pela Polícia mineira, em Belo Horizonte.

Vistos os autos, pode-se chegar a uma conclusão. Enquanto a Polícia carioca assegura a tranqüilidade dos ingleses, a Polícia de Minas pega criminosos fugidos do Rio.

Só está faltando saber qual a Polícia, estadual ou de outro país, que assumirá a responsabilidade de manter a segurança pública em Minas.

Só uma coisa está fora de dúvida: santo de casa não faz milagre.

Finanças públicas

Em Pernambuco, o vereador Eliel Vieira da Costa interpelou o prefeito de Jaboatão, Severino Claudino da Silva, sobre uma propina de mais de cinco mil cruzeiros que teria recebido de uma empreiteira de obras municipais.

A interpelação não ocorreu em sessão da Câmara de Vereadores da famosa cidade ferroviária. Deu-se num restaurante da Praia da Boa Viagem, depois de um jantar copiosamente regado a bebida e acabou em luta corporal, não prevista pelo regimento interno da casa legislativa onde o vereador exerce mandato.

Arca de Noé

José Inácio

O fisioterapeuta Bruno Balke, antigo professor do famoso Cooper, declarou em Belo Horizonte, que o *executivo* brasileiro come demais, tem vida sedentária, não faz ginástica e, por isso, é predisposto a morrer do coração. O doutor aconselha vários exercícios, inclusive um que pode assustar os assistentes desprevenidos. Diz o ilustre especialista: "O melhor é sair correndo em linha reta uns dois ou três quilômetros. Depois é preciso voltar".

☆

Acontece, porém, que há brasileiros e brasileiros. Os *executivos* são minoria. Não devemos tomá-los como elemento de raciocínio. A imensa maioria não é de *executivos*, embora não seja também de *legislativos* e *judiciários*. A categoria designada pelo chocante anglicismo é de pessoas que em geral, comem muito, bebem muito e pouco se movimentam fisicamente. Entretanto, a maioria imensa come quase tão pouco quanto o cavalo do inglês, movimentando-se mais do que muito atleta profissional. Os que não são executivos acordam muito longe da estação, de madrugada, para pegar o trem. Fazem ginástica de circo, pendurados nos [illegible] dos carros da Central. Cortam em diagonal o Campo de Santana, em passo acelerado. Vão até ao trabalho a pé. Ou então pegam condução para a Zona Sul. Depois há o mesmo sacrifício para voltar, chegando-se em casa entre às oito e às nove horas da noite.

☆

E quanto ao regime alimentar, aí temos o exemplo de uma firma paulista que está mandando apanhar gente no Rio para trabalhar, com a tentadora promessa de comida "com carne e sobremesa". Na verdade, são poucos os que precisam aprender a comer menos e a fazer mais força, para não morrer do coração.

Orquestra de Câmara do Brasil

Com o apoio das Secretarias de Educação e Cultura dos Estados em que se exibirá, a Orquestra de Câmara do Brasil, sob a regência do maestro José Siqueira, vai realizar concertos em diversas cidades brasileiras, numa promoção do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura.

Apresentará a OCB um repertório de músicas internacionais e de músicas brasileiras, figurando, entre aquelas, composições de Vivaldi, Corelli, Haendel, Purcel, Bach, Rameau, Haydn, Mozart, Schubert, Hindemith, Roussel, Antônio d'Almeida, Nicolo Porpora e Samuel Barder e, entre as brasileiras, páginas de Francisco Braga (Chant d'Outone e Monólogo do Contratador de Diamantes), Villa-Lobos, (Ciranda das Sete Notas), José Siqueira (I e II Divertimentos, I, II, III, IV, V, VI e VII Brasileira), Guerra Vicente (introdução e Fuga), Edino Krieger (Brasiliana, Variações Elementares e Três Cantos de Amor e Paz), Carlos de Almeida (Serenata a Brasileira, Primeira Serenata Brasileira), Batista Siqueira (Um Canto na Solidão e É Fogo na Tapera) e Francisco Mignone (Rubayat).

A Orquestra de Câmara do Brasil se apresentará dia 8 de fevereiro, em Brasília; dia 9, em Goiânia; dia 10, em São Carlos, São Paulo; dia 11, em Curitiba; dia 12, em Florianópolis; dia 13, em Joinville, Santa Catarina; dia 16, em Friburgo; e dia 17, em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

DAC Auxilia Grupo Teatral

O Departamento de Assuntos Culturais do MEC e o Grupo de Teatro Repertório assinaram convênio para utilização de recursos do Programa de Ação Cultural destinados à montagem da peça «Vida, Paixão e Morte do Senhor Augusto dos Anjos, Poeta e Cidadão Brasileiro».

O DAC entregará ao Grupo de Teatro Repertório a importância de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), o que é mais uma parcela das verbas que o Ministério da Educação e Cultura, através daquele departamento e atendendo à dinâmica do Programa da Ação Cultural, destina às atividades artísticas, não só incentivando-os e valorizando-as, como prestando ajuda financeira e dando margem a que essas atividades tenham a maior divulgação em todo o território nacional.

CIP FAZ LEVANTAMENTO PARA ATUALIZAR DIÁRIAS PAGAS PELO INPS AOS HOSPITAIS

A criação de uma infra-estrutura suficientemente organizada para oferecer à rede hospitalar brasileira toda a assistência, no que diz respeito ao seu relacionamento com os órgãos que atuam no setor, foi uma das principais decisões da primeira assembléia realizada este ano, no Rio, durante dois dias, pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH), com a participação de representantes de todos os Estados. Realizou-se, também, um encontro com dirigentes do Conselho Interministerial de Preços, quando os participantes da reunião receberam a informação de que o CIP está realizando um levantamento setorial sobre o desempenho dos hospitais que mantém convênios com o INPS, para atendimento de seus segurados, visando à atualização das diárias pagas pelo Instituto.

A diretoria da Federação manteve ainda encontro com o presidente do INPS, sr. Luís Seixas, de quem recebeu apoio para os programas que visam ao fortalecimento da iniciativa privada. O presidente da FBH, sr. Helvécio Boaventura Leite, manifestou ao sr. Luís Seixas seus agradecimentos e a satisfação pelas medidas efetivadas para o equacionamento em tempo hábil, dos pagamentos dos serviços prestados pelos hospitais ao Instituto, em decorrência dos convênios em vigor.

FUNRURAL

Durante a reunião da Federação Brasileira de Hospitais, foram aprovadas a criação de assessorias técnicas e a realização de reuniões em vários pontos do País, com o objetivo de proporcionar maior integração da classe através da FBH, bem como uniformizar os procedimentos. Como um dos veículos para esta integração será criado o "Jornal dos Hospitais", a ser editado pela Federação, que circulará em todo o País. Quanto ao FUNRURAL, estão em curso entendimentos com a instituição e o secretário de Assistência Médica do Ministério do Trabalho, sr. Hugo Vitorino Alqueres, para a aprovação de um novo contrato.

SINAL AMARELO

MAZINHO

Quando falamos sobre uma melhor divulgação das leis e portarias do trânsito, foi, também, é principalmente, com relação aos FALSOS MOTORISTAS (GUIADORES DE VEÍCULOS — permitam-nos a expressão), que são aqueles que "simplesmente sabem manejar um veículo", e às vezes, muito mal, di-ga-se de passagem, e achando-se uns FITTIPALDIS, começam a fazer verdadeiras barbaridades, criando um pandemônio no tráfego, e o que é ainda, muito pior, também nas estradas, onde o negócio, então, toma um vulto, verdadeiramente assustador, não propriamente para eles, porque, em grande parte, não sabem o que estão fazendo, (por falta, total e completa de conhecimento das leis, e regras de bom senso, ética e prudência, e sem nenhuma orientação, devido à omissão sistemática por parte das ESCOLAS e, também, alguma NEGLIGÊNCIA), mas para aqueles verdadeiros motoristas, que sabem dirigir, realmente, dentro de todas as normas e leis já citadas, que são obrigados, por falta de uma fiscalização ou exigência mais severas, a correrem grandes riscos e se submeterem ao capricho desses mocinhos ou mocinhas, muitas vezes SEM HABILITAÇÃO, que, sinceramente, não conseguimos entender, arriscam, premeditadamente, a sua própria integridade física. Imaginem, a do próximo!...

Como dissemos, anteriormente achamos, que nada mais convincente para comprovar as nossas alegações do que os exemplos vivos, e por isso, iremos citar mais um, que passou conosco, há coisa de seis meses, mais ou menos, quando íamos passar umas pequenas férias na Cidade de Raposo.

Ao retornarmos, pela estrada Rio — Bahia, que é muito sinuosa e de mão dupla, havia num determinado trecho, um caminho carregado, que, fez formar atrás de si, uma fila de carros. Como, notamos que havia à nossa frente, uma série desses guiadores e murrinhas, (para quem sabe dirigir e tem uma certa experiência, é fácil, reconhecê-los) tratamos, na primeira oportunidade de sairmos pela esquerda, para a devida ultrapassagem. Mal o fizemos, saí, também, pouco à nossa frente, um Skoda, modelo 1948 (somos estudiosos no assunto, e por isso capazes de reconhecer qualquer tipo de carro), que NÃO DEVIA SER PERMITINDO TRAFEGAR EM ESTRADAS, POR NÃO TER CONDIÇÕES PARA TAL, pois estava todo amarrotado e caindo aos pedaços, obrigando-nos, a uma freada brusca e o conseqüente recurso da buzina e a nossa sorte, é que estava começando a arrancar e portando a velocidade ainda era pequena, havendo, por isso tempo suficiente para evitar o acidente.

Ao ouvir a buzina e a freada atrás de si, o respeitável MANCEBO, teve, apenas, a seguinte atitude: — "Colocou o seu imundo braço canhoto para fora e fez o clássico gesto de mandar PASSAR POR CIMA.

Penso, que não cabe aqui, mais nenhum comentário.

Vai aqui, uma idéia, para se poder saber quando um motorista, mesmo dos mais antigos tem conhecimento, pelo menos, dos princípios mais elementares das regras de trânsito.

Seria a de se submetê-los a uma pequena prova (preenchendo um questionário), por ocasião do exame de vista, e a conseqüente anotação, no seu prontuário, em caso positivo, para que no próximo exame de vista, não fosse mais necessário esse detalhe. Em caso negativo, seria dado um prazo, para que o moço ou moça, fizesse uma nova prova, e persistindo a completa ignorância às leis, a sua carteira, seria então apreendida até que conseguisse provar, estar em dia com os regulamentos.

Cheio, ser isso muito necessário, haja vista que, é comum, se dar passagem pela direita (ainda ontem, aconteceu isso conosco, em plena Praia do Flamengo), mandar passar por cima, quando se pede passagem de acordo com CNT, e uma série de desconhecimento das leis, da maneira mais elementar possível.

Mais uma vez, nos pomos à inteira disposição, de qualquer pessoa que tenha alguma sugestão ou reclamação a fazer, como também de qualquer órgão de classe, a quem, pedimos, inclusive a mais estreita colaboração para podermos chegar a soluções que a todos satisfaçam.

Amanhã tem mais

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

Inversão de valores

Ser presidente de Centro Espírita ou Babalorixá (Chefe de Terreiro), não é fácil, como não é fácil lidar-se com um público heterogêneo em geral, seja lá qual for o setor.

Em artigo anterior já nos referimos ao fator pressa, que todos têm e muitas vezes nem sabem porque; hoje vamos nos referir "ao mal entendimento de muitos freqüentadores e consulentes", que em casos especiais pode ser compreendido como má educação.

Existe uma mentalidade formada de que Centro Espírita é uma Casa de Caridade, o que na verdade está correto, mas existe também uma afirmativa errônea por parte de muitos, de que os que lá participam, são *obrigados* a lhes dar o máximo de atenção ,aturar suas grosserias, seu péssimo sistema nervoso, sua má educação! Em hipótese nenhuma poderemos concordar e lá no A CAMINHO DA LUZ, ninguém a começar pela minha pessoa, aceita tais comportamentos, porque não é porque somos espíritas, que seremos mansos.

É preciso que cada um que lá vai, se compenetre de que vai em busca de uma caridade, de um conforto, de um alívio para o seu mal-estar e nós que lá estamos, procuramos dentro da maior honestidade, retribuir as esperanças depositadas. Então, para que haja uma perfeita identificação de vibrações, é necessário que a pessoa chegue com bons modos, com educação, como a maioria realmente procede; entretanto, vez por outra, chega uma *mal-amado*, como outro dia aconteceu, dirigindo-se a uma pessoa em tom grosseiro, dizendo: "... Vocês estão aí para isso". Engano total, pois nós todos nos dispomos a ajudar a alguém(mama para que isso aconteça é preciso bons modos; parece que muitos estão invertendo os valores: "Não somos nós que precisamos, pois nós estamos dando, ajudando, e sim, aqueles é que precisam, estão pedindo".

Muitos não entendem a função de um médium! Que ganhamos nós materialmente falando, nada! Espiritualmente, sim: muito! Enquanto estamos trabalhando espiritualmente, perdendo horas de sono, de tranqüilidade, de convívio com os nossos entes queridos, poderíamos estar numa praia, num cinema, passeando etc. Tudo isso trocamos, justamente para tentar ajudar a alguém mais necessitado; mas no momento em que esse alguém nos ofende, parece que um vulcão adormecido se levanta, e assim como CRISTO expulsou os mercenários do Templo de Seu Pai, que maculavam aquela Casa, nos dá vontade de proceder de maneira idêntica.

Muitos chegam aos Centros, quase exigindo, como se fôssemos os responsáveis pelo sem número de má situações que criaram pela vida inteira, uma solução favorável imediata. Não entendem nada de espiritualidade e julgam que a UMBANDA é fábrica de milagres. Reclamam cadeiras, bancos, conforto, sem nunca terem dado um centavo, para ajudar o Centro; querem prioridade no atendimento, atenções especiais, se nunca fizeram nada pela coletividade.

Quantos se lembram de perguntar se existe um quadro social, para manter o Centro: pagar aluguel, empregados, limpeza, conservação, luz, gás etc.? Enfim, muitos exigem, mas nada querem dar em troca.

É uma verdadeira INVERSÃO DE VALORES.

Saravá, os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Sua mãe o aguarda, meu filho

Valter, como era conhecido entre os colegas da Rádio Difusora Duque de Caxias, no tempo em que José Barros era diretor, está desaparecido de casa, para tristeza de seus pais e seus familiares, desde o ano passado. Seu nome verdadeiro é Sebastião Vanderlei e estava cursando a 2ª série do Curso Científico, quando desapareceu. Depois de deixar o emprego sem nada comunicar, Sebastião completamente desorientado, desapareceu por completo, deixando sua mãe em extrema agonia. E é ela quem apela, dramaticamente através de LUTA DEMOCRÁTICA:

— Volte, meu filho. Dá-me a graça de tê-lo nos meus braços. Atenda o pedido de sua mãezinha.

Quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) é só comunicar com o telefone 3986 — Caxias. GRATIFICA-SE.

A Noite é o Espetáculo

[illegible]

Um dos melhores espetáculos da noite carioca, no estilo erótico e muita beleza, está a boate Cow-Boy e se chama "Primeiro Tango na Mauá". É mais uma produção dos irmãos Alfeu e Arthur Pena e tem a direção do ator e mágico Iang. Alfeu trouxe de Buenos Aires um balé composto de lindas garotas e dos bailarinos Eduardo (também coreógrafo) e Jorge. As portenhas são Marita, Clarita, Alicia, Jacqueline, Peny e Edda. Dentro do corpo de baile ainda estão as lindas brasileirinhas Tula, Márcia Regina e Mirian. No espetáculo estão os atores Olegário de Holanda, Jomba e Luís Magnell (também auxiliar de direção). Cantam no Cow-Boy Everardo, Cládio, Silvia Lema, Júlio Cezar e a dupla norte-americana Suzan e George. O conjunto orientando pelo gerente da casa José Paulo, é composto de Paulinho no órgão, Serrote no sax, Caniço na bateria, Pedrinho no baixo, Joãozinho no piston e Mirabeu na guitarra. O guarda roupa é superlindo e os bailes muito bem marcados e exclentemente executados. Os cenários são de Colmar Diniz e na iluminação o Hélio.

* * *

Na boate Carroussel, a programação está agora sob a responsabilidade do Moleque Doze e Pimenta' bem satisfeito com as atuações da linda Soraia, da dupla Terezinha e Adir Silva, Osni José, Elza Costa e outros com apresentações de Jordélio Marçal também cantando. Os strip-teases estão sob a responsabilidade de Cristina que voltou com muita categoria, Anice e Sarita. A iluminação fica por conta de Maria Carla, também discotecária e o conjunto comandado pelo maestro Bezerra.

* * *

Uma das mais belzas mulheres da noite carioca, Ana Lúcia Neves, exibe-se na boate Erotika e no Nova Capela. Ana Lúcia, mostra ao público freqüentador daquelas casas toda a sua beleza e seu corpo escultural, aliados à sua simpatia, educação e talento. A menina é também atriz.

* * *

Dia 16, o conjunto **Os Católicos** estarão completando oito anos de atividades, já tendo pontificado em diversas casas noturnas e sendo aplaudido em diversos clubes, quando se exibe em bailes. Naquele dia, o conjunto, qu eestá se apresentando na Churrascaria Brisa Mar, em São Conrado, vai receber diversos artistas de categoria, para comemorar o evento. Entre os cantores que serão acompanhados pelo **Os Católicos**, já sabemos que estarão no Brisa Mar, Osni José, Elza Costa, Soraia e outros que aproveitarão para inaugurar a nova aparelhagem de som do gosto conjunto.

Ponto de Encontro

Dionísio Lins

EMBAIXADORES PRA FRENTE — Hoje é dia de folia na sede dos Embaixadores, à Rua Floriano n.º 55, na Cinelândia. O presidente Valdir, juntamente com Jorge Nogueira e Nilson Moura, fazendo o simpático clube da Guanabara, voltar às suas boas épocas. Programação às terças-feiras: com Roda de Samba sob o comando de Lourenço Sambarló (futuro relações-públicas do clube): às sextas-feiras pre-carnavalescos sob o comando do empresário e animador Moacir Paesé; aos sábados, carnaval pra-frente; e aos domingos o sensacional baile da curtição so bo comando da Turma do Couro. Na reunião na próxima quinta-feira estará assumindo a direção social do Clube dos Embaixadores nosso companheiro Irineu Medeiros.

FUTEBOL À FANTASIA — Queimadinho pensou e realizou. Domingo às 10 horas no campo do Sampaio A.C. o sensacional encontro futebolístico, (A FANTASIA) entre o Democráticos e o Sampaio A.C. que será antecedido de grande passeata que dará entrada na sede do clube da Rua Antunes Garcia às 9h30min. Tudo esquematizado para uma grande promoção. Após o encontro de futebol, será servido na sede social suculento "angu a baiana" com o sensacional grito de carnaval. Presentes à programação nosso companheiro Peixoto do Vale e a turma dos Fenianos. José Santos o diretor de esportes do Clube dos Democráticos está de parabéns por esta brilhante iniciativa.

DINARTE ENCONTRA CONHECIDO NO SALGUEI*RO* — Ao estar deliciando-se com uma ótima suadinha, o nosso bom Dinarte Machado em mesa reservada no ensaio do Salgueiro do Maxwell, deparou com a presença do folião Peixoto do Vale, e a moçada do Fenianos (camisa vermelha e empolgação). Como Dinarte não sabe ver nada sem falar dedurou nosso companheiro folião ao PONTO DE ENCONTRO. E como P.E. é uma coluna que sabe guardar segredo (só nós e a torcida do Flamengo fica sabendo) está dando a nota de primeira.

NILZA MARTINS REIS — Comemorou-se ontem a data natalícia da senhorita Nilza Martins Reis, eficiente chefe do Departamento do Pessoal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da Guanabara. A aniversariante que desfruta de largo círculos de amizade, recebeu os cumprimentos de todos que privam do seu convívio, assim como dos seus colegas de trabalho. No nosso *Reduto de Veteranos* da edição de ontem publicamos a nota da aniversariante que esbanja simpatia. PE envia sinceros votos de mil venturas.

JOSÉ DE ALENCAR — O GRES UNIDOS DO URAITI da Estrada Barro Vermelho n.º 1070, Colégio, está na reta final para o desfile do carnâ 74. Sob a direção de Francisco Dionísio (Chicão), Vadinho e Valter, eles vem aí para arrebentar a avenida. Seu enredo é Exaltação a José de Alencar e está muito bem preparado. Vamos torcer por uma boa colocação de nossos amigos da verde e branco, pois, eles há muito merecem. Pra frente moçada.

CORRESPONDÊNCIA — Para o nosso Ponto de Encontro, a correspondência deve vir para a nossa redação à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira — Francisco Sá.

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDAO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1881
HORARIO — DE 3ª A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

Horóscopo

Prof. Kalibon

Áries — (21 de março a 20 de abril) — Pese cuidadosamente suas chances de sucesso para não pular no escuro. Aconselháveis todas as atividades em grupo. Ambiente conjugal, bom. N.º favorável: 708.

Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Abstenha-se de sonhar demais com relação a romances. Negócios, dependendo de sua conhecida habilidade. Prepare-se paar uma tarde divertida. Número favorável: 139.

Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Poderá haver dificuldades no recebimento de dinheiro. Não demande no Foro também: negativo. Ànoite, faça relax, indo a um cinema. Número favorável: 419.

Câncer — 21 de junho a 21 de julho) — Talvez você não consiga agradar às pessoas como de costume, mas não perca o bom humor. Aja com elevação com respeito à família. Pode viajar. N.º favorável: 289.

Leão — (22 de julho a 22 de agosto) — Primeiras horas do dia um tanto alteradas, melhorando após às 11 horas. Encontro com velho amigo **trará** sensação agradável. Faça investimentos. Número favorável: 620.

Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não se impressione, pois o que está havendo em suas finanças, tende a melhorar. Não force nenhuma situação, inclusive para o Amor. Calma. Número favorável: 995.

Libra — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não permita que suas preocupações contagiem seus familiares. Faça uso de seu sorriso cordial. Negócio inesperado indica lucro alto. Número favorável: 476.

Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Faça uma ligação telefônica para pessoa do sexo oposto que precisa de seu conselho. Adie a solução de problema surgido no emprego. N.º favorável: 055.

Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Devolva os objetos solicitados por certa pessoa: pode prejudicar seus projetos futuros. Não se deixe levar pelos conselhos de amiga. N.º favorável: 481.

Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Avance com muita cautela num romance recém-iniciado. Você está com a saúde comprometida e mostra-se descuidado. Fase boa para dinheiro. Número favorável: 329.

Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa de sua vizinhança ama sua maneira de agir: preste atenção. Não faça críticas demasiadas no emprego: pode criar animosidades. Número favorável: 027.

Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — As primeiras horas da manhã exigindo cautela para assuntos de finanças. Use de mais sinceridade na resposta que depende de seu pronunciamento. Número favorável: 666.

DNS fixa em 16,28% o reajuste dos sapateiros

O Departamento Nacional de Salário estipulou em 16,28, a partir de primeiro de janeiro último, o reajustamento salarial dos trabalhadores nas indústrias de calçados, luvas e bolsas da Guanabara e dos municipios fluminenses de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópols.

Agora, o sindicato está na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho realize a audiência de conciliação com os empresários.

Reivindicam os operários, segundo deliberação de assembléia geral: 1 — aumento de 25 por cento; 2 — férias de 30 dias; 3 — reajustamento do piso salarial; 4 — desconto, em folha de pagamento, da importância de Cr$ 12,00, para as obras assistenciais da entidade.

*

As informações nos foram prestadas pelo presidente do órgão classista, sr. Dagmar de Oliveira.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Trabalhador Autônomo (ex-Avulso), e quem é o Trabalhador Avulso?, ficará esclarecido nesta coluna, baseado no Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771, de 6 de setembro de 1973.

Qualquer assunto relacionado com o INPS deverá ser consultado à coluna *Em Dia com o INPS*, com Irineu Medeiros, bastando que o leitor mencione no envelope o nosso título, que atenderemos à medida do possivel.

Continuando a matéria que demos início na edição passada, sobre Trabalhador Autônomo, temos hoje:

Trabalhador Autônomo (ex-avulso)

Uma das alterações introduzidas pela Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, foi a inclusão da categoria de trabalhador avulso, exclusivamente para fins da Previdência Social à categoria de trabalhador autônomo, sendo mantido os sistemas de contribuição e arrecadação em vigor.

Com essa alteração, os trabalhadores avulsos passaram a integrar, sem prejuízo dos direitos e vantagens trabalhistas estabelecidos através de leis especiais, à categoria de trabalhadores autônomos e estão assim definidos, na alínea b do item III do Artigo 5.º do Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771, de 6 de setembro de 1973: — "O profissional que presta serviço, sem relação de emprego, a diversas empresas, agrupados ou não em sindicatos, inclusive o estivador, o conferente e assemelhados".

Quem é o Trabalhador Avulso?

Ao que sempre se visou com a expressão "trabalhador avulso", para fins de proteção ao trabalho, foi englobar o pessoal que presta serviço na orla marítima e portuária, por se distinguir das demais categorias de trabalhadores pela forma de contratação de serviços, mediante a intervenção do respectivo sindicato de classe.

Quanto ao fato de serem agrupados em sindicatos, é de se observar que os próprios do trabalhador avulso, visam sempre ao sindicato para execução de seus objetivos. É por intermédio e indicação da respectiva entidade que é promovida a prestação de serviço, e por meio dela que é assegurada a percepção do salário família, do 13.º salário, das férias, e a participação do FGTS (Fundo de Garantia e Tempo de Serviço), de acordo com a legislação pertinente.

Pelas suas caracteristicas verifica-se que o trabalhador avulso não tem a autonomia do trabalhador autônomo, que trabalha por conta própria e nem também a subordinação hierárquica do empregado.

* * *

Na próxima edição falaremos da Portaria do MTPS (Ministério do Trabalho e Previdencia Social), n.º 3.107, de 7-4-1971, anterior a Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, que incluiu o trabalhador avulso na categoria de trabalhador autônomo, para fins exclusivamente da Previdência Social.

LUTA Econômica

Nova alta do ouro, resultado de compras maciças, em que se envolvem naturalmente os paises árabes. O preço fixado pelos Estados Unidos para o metal é equivalente 42,22 dólares a onça (28,394 gramas), ou sejam, aproximadamente 9 cruzeiros a grama. Entretanto, com a nova alta podemos considerar hoje o grama do ouro no mercado livre em termos de mais ou menos 33 cruzeiros a grama.

Ainda que as transações comerciais estejam sendo feitas especialmente dentro de um regime de divisas que não obriga aos paises acumularem ouro em suas tesourarias e ainda que a tendência futura dos saques especiais ponham de lado conjunturas contáveis auríferas, a verdade é que o mito continua de pé, justamente porque ainda se insiste em classificar a moeda padrão como contingente representativo de alguns milhares de grãos de ouro (50 miligramas o grão).

Esse é o primeiro mito, porquanto, o dólar não pode ser trocado jamais pelo seu valor — simbolo e se transforma tão só em moeda — papel, diferente do papel moeda — ouro.

Outra ficção repousa sobre um valor permanente do ouro, sem que ninguém leve em conta a sua vulnerabilidade coom mercadoria, que fica na dependência do maior ou menor volume da exploração das minas auríferas.

O terceiro mito e que ele tenha condições de acompanha ro ritmo inflacionário, isto é, ganhando ágios na medida em que sobem os preços, como no tempo em que se guardavam dólares para garantir as perdas do poder aquisitivo da moeda nacional.

A quarta ficção está em que ainda se acredita que as transações na base do ouro podem estabelecer uma regra que serve a todos em igualdade de condições, quando isto não é verdade, devido à existência de paises que extraem ouro e outros que isto não podem fazer e, paises que podem amealhar o ouro mundial (antigamente a Inglaterra carreava para si 60% do ouro extraido e os Estados Unidos 20%) e outros sem condições para tal.

O Brasil, por exemplo, tentou uma politica de compra de ouro chegando a adquirir 32.817 gramas em 1942 e mais de 100 mil gramas de 1943. As compras de 1943 custaram ao Tesouro, mais de 2 bilhões de cruzeiros, ainda que sejamos extartores de ouro em modestas condições, comparadas com a movimentação das minas da Africa do Sul, da Austrália, do Canada, da Rodésia do Sul e da União Soviética.

Durante os séculos coloniais o Brasil extraiu 2 mil quilos de ouro. Hoje, com exclusão da União Soviética, a produção mundial do ouro vai a 42 milhões de onças (1,3 mil toneladas). E segundo cálculos em quarentena, desde os tempos de Creso, até hoje, o mundo produziu 100 mil toneladas do poderoso metal.

Compensação de Cheques

O Banco Central do Brasil expediu às instituições financeiras do País, circular através da qual atualiza os números — Códigos de Câmaras de Compensação — estabelecendo que as futuras alterações serão comunicadas as instituições pelo Banco do Brasil.

A medida visa a melhor preparar o sistema de praças integradas no Serviço de Compensação de Cheques e outros papéis, inclusive para eventual compensação de cobranças.

Pelo mesmo ato, o Banco do Brasil determina que nas praças incorporadas a sistema integrados de Serviço de Compensação Local, as instituições financeiras devem adotar no cheque padronizado o número — código da Câmara Centralizadora.

Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste liberou 7 milhões e 500 mil cruzeiros, para a Prefeitura de Aracajú. Os recursos serão destinados às obras de pavimentação e saneamento na capital sergipana.

Aprovou também 324 propostas de financiamentos de atividades econômicas da região. Os recursos aprovados atingiram o montante de 275 milhões de cruzeiros, beneficiando todos os Estados nordestinos.

I.A.A.

As exportações de açúcar deste ano poderão, segundo informou um jornal desta cidade, chegar a 650 milhões contra 55 milhões de dólares, em 1973. A tonelada, que era de 186 dólares, em 1972, chegou a 435 no mercado livre. A escassez é grande. A produção brasileira de 74 chegará a 115 milhões de sacas ou 70 milhões de toneladas. Existe otimismo no IAA, quanto à orientação do novo governo.

LD-SINDICAL

Escritórios Rodoviários: Sede Própria

Vai ser inaugurada solenemente, em 16 do corrente às 15 horas, na Rua Ana Neri, 1051, a sede propria do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários da Guanabara. O presidente José Carneiro Pinheiro espera contar com a presença maciça de seus companheiros.

Ordem dos Músicos

A Ordem dos Músicos do Brasil (Conselho Regional da Guanabara) promoverá assembléia dia 13 de março, às 18 horas, na Avenida Almirante Barroso, 72, 7.º andar, visando ao relatório e contas da diretoria, referentes a 1973.

Fumageiros Reúnem-se Hoje

Trabalhadores na indústria do fumo reúnem-se, hoje, às 17 horas, na sede do seu sindicato, Rua Hadock Lobo, 203, para apreciação da contraproposta patronal a respeito das reivindicações da classe, segundo informação do novo presidente Altair da Silva Melick.

Construção e Mobiliário

Segunda-feira, às 18 horas, vai reunir-se o conselho de representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, a fim de apreciar o relatório e a prestação de contas de diretoria, relativos a 1973, e a previsão orçamentária de 1975.

Artefatos de Couro: Eleição

A chapa única que concorrerá a eleição no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro, em 18 de março, não é encabeçada pelo atual presidente, sr. Paulo Roberto Alves Dias, e sim, pelo sr. Antonio Amorim da Silva Filho.

Transportes Marítimos e Aéreos

Para apreciação de diversos assuntos, o conselho de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos vai se reunir, hoje, em Brasília. Um dos principais itens da ordem do dia refere-se à eleição da nova diretoria da entidade.

II Simpósio Sindical

Informa o sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas e da Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara e coordenador-geral do II Simpósio Sindical, em homenagem ao 10.º aniversário da Revolução, que aumentar a cada dia as adesões ao conclave.

Os interessados podem continuar inscrevendo-se, de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Regulamentação do Trabalho Temporário trouxe benefícios para o setor empresarial

Desde o dia 3 de janeiro, todo o setor empresarial eliminou uma série de preocupações burocráticas e passou a usufruir das vantagens obtidas com a regulamentação do trabalho temporário.

Com a Lei n.º 6.019, assinada pelo presidente Emilio G. Médici, tantos empresários como trabalhadores independentes que oferecem mão-de-obra por tempo de serviço agora possuem garantias trabalhistas e profissionais, até então marginalizadas pela falta de normas legais.

A nova lei, aliás, foi enfoque de palestra recentemente pronunciada em São Paulo pelo advogado Irany Ferrari, especialista em Direito Trabalhista, e promovida pela Partime Serviços Temporários, empresa especializada (ligada ao Grupo Snelling & Snelling) que atua no Brasil há três anos.

USINA DE PORTO COLÔMBIA JÁ EM FUNCIONAMENTO

Com antecipação de dois meses em relação ao cronograma, a usina de Porto Colômbia, de Furnas Centrais Elétricas, colocou em operação comercial a sua quarta e última unidade geradora de 80 mil quilowatts, atingindo a capacidade final programada de 320 mil kW.

A energia de Porto Colômbia será distribuida entre alguns Estados situados na área de responsabilidade de Furnas: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Espirito Santo.

Desde o inicio da construção, em 1970, Porto Colômbia registrou vários recordes quanto a prazos. A 9 de fevereiro de 1972, o rio Grande, onde está situada (entre Minas e São Paulo), foi desviado para as comportas do vertedouro da usina, 51 dias antes da data programada. Sua primeira unidade geradoura operou comercialmente a 29 de junho de 1973. As unidades restantes passaram a funcionar em intervalos sucessivos de três meses.

Programa de Construção

A usina faz parte do programa de expansão de Furnas, iniciado em 1969, e inclui a construção simultânea de Porto Colômbia e Marimbondo (outra hidroelétrica), a expansão das usinas de Furnas e Santa Cruz (esta já concluida), a usina nuclear de Angra dos Reis, prosseguindo com os serviços preliminares para a construção da usina hidroelétrica de Itumbiara, o maior projeto já executado por Furnas. O conjunto das obras elevará a potência total do sistema da empresa para cerca de 7 milhões e 700 mil quilowatts, em 1982, mais do que o dobro da atual.

A Usina

Localizada entre os municipios de Planura (MG) e Guaira (SP), Porto Colômbia tem uma subestação à margem direita do rio Grande, ocupando a área de 60.600 m2. O reservatório, que represa as águas desse rio até Volta Grande, localizada a 54 quilômetros rio acima, tem o volume de acumulação de 1 bilhão e 460 milheõs de m3, que se espalha por 140 km2.

INPS melhora Hospital das Clínicas

O presidente do INPS, sr. Luis Siqueira Seixas, vai inaugurar no próximo dia 12, na Rua das Laranjeiras, 174, a primeira etapa do Hospital das Clinicas, com capacidade para atender 300 segurados diários, nas seguintes especialidades Cardiologia, Nefrologia, Pneumologia, Neurologia, Pediatria e Clinica Médica, todas da mais moderna aparelhagem.

Serão entregues nesta primeira etapa 100 leitos dentre os quais, 14 para cardiopatas infantis e 12 para o Centro de Tratamento Intensivo. Quando de sua total implantação a nova unidade terá uma equipe de 174 médicos, 85 enfermeiras e 196 auxiliares de enfermagem.

Aposentadoria Pelo FUNRURAL

Para apurar irregularidades praticadas em processos de aposentadoria de trabalhadores rurais pelo Funrural, a Divisão de Policia Federal no Maranhão instaurou inquérito policial. As irregularidades foram praticadas no municipio maranhense de Santa Inês.

Em outro inquérito a DPF/MA apura irregularidades ocorridas na Prefeitura Municipal de Monção, naquele Estado, baseada em denúncias chegadas àquele órgão descentralizado do Departamento de Policia Federal, que está apurando também, a responsabilidade de José de tal pela invasão e extração de madeira pertencente à área indigena do Posto Pindaré, Municipio de Bom Jardim, Maranhão.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

O preço de um bloco

Eu não conheço muita gente de samba, dado a minha situação de homem da Lei, que deve manter distância dessa plebe ignara que vive batendo em caixas de fósforos e tamborezinhos, apelidados de tamborins. Mas às vezes que tenho que intervir em rodas de samba, é só para ser homenageado e também às vezes, exaltado sem necessidade.

O Anatólio é presidente da Unidos de Lucas. Amigo particular do meu companheirinho **O Lôbo**, confidenciou-lhe uma **bronca**, que não está no **Gibi**. A Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, está subvencionando **bloquinhos** de segunda ou quinta **categoria**, que nem desfilam na Guanabara.

—o0o—

O Grêmio Recreativo e ES Grande Rio (o nome é mais ou menos esse) sediado em Duque de Caxias, reúne quatro extintas escolas e desfilam nas passarelas da Guanabara, sem nada ganhar, a não ser os troféus.

Mas, por estranho que pareça, bloquinhos como "Amar é Viver" e "Unidos do Uraiti", que **nunca estiveram com nada**, recebem verbas do sr. Carlos Marciano de Medeiros, nunca inferiores a 3 milhas para fazerem barulho na Avenida Brigadeiro Lima e Silva.

—o0o—

Mas a grande verdade é que dessa verba, as agremiações, — por mais modestas que sejam (e no caso, que merecem todo o nosso respeito), — nunca vêem a cor do **cacau** (dinheiro). E, geralmente, fica o dito pelo não dito. A condução é paga, as cervejas geladinhas acompanham o pessoal da bateria e da Ala dos Compositores, as pastoras se divertem, os passistas tiram uma onda diferente e fica tudo nisso mesmo.

—o0o—

Mas o negócio, — respeitável por sinal, — transcende à nossa capacidade jornalistica, uma vez que metade da população de Duque de Caxias é leitora assidua de LUTA DEMOCRÁTICA, e, particularmente, da coluna desse seu **Xerife**. Quem primeiro denunciou o caso foi nosso **coleguinha Jorge Bastos**, o que faz o programa **Os Grandes Destaques do Samba**, que vai ao ar diariamente, na onda da nossa co-irmã **Rádio Difusora de Duque de Caxias**.

Jorge Bastos, José Fernandes e o próprio F. Castrinho, diretor daquela muito bem organizada emissora de Duque de Caxias, têm batalhado de maneira incansável para derrubar esse lado pessimista dos mentores **das verbas municipais vigentes**, no sentido de que essa injustiça seja sanada, de uma vez por todas

—o0o—

Ontem, comentando na redação o incidente, fiquei surpreso quando o Irineu Medeiros, — nosso velho companheiro, — se queimou no golpe, largou sua cadeira na Seção de Administração e interferiu de maneira categórica:

— Deixa comigo. Vou falar com o pesoal do União da Vila São Luiz. Eles desfilam, — a qualquer hora, — na Brigadeiro Lima e Silva, por apenas 300 contos.

ENGENHARIA LEGAL NO IBAM

Pela primeira vez a Escola Nacional de Serviços Urbanos do IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal programou um curso compacto de atualização sobre Engenharia Legal que teve inicio no dia 4 e se estenderá atéé 15 de fevereiro com aulas diárias na própria sede do IBAM, na Rua Visconde Silva em Botafogo. Oficializado pelo Instituto de Engenharia Legal, o curso, que foi programado em sequência aos de Orçamentação de Custos para Obras de Construção Civil e o da Nova Regulamentação da Previdência Social, se destina a atualizar os conhecimentos dos profissionais do nivel superior, em particular das áreas de Engenharia, Arquitetura, Economia e Direito, sobre o que existe a respeito da nova conceituação de Engenharia Legal no País e de sua necessidade face aos vastos campos em que pode e deve ser aplicada. As aulas, que são dadas sob a forma de preleções, palestras, gráficos, tabelas e exemplos práticos, estão a cargo dos especialistas, engenheiro Murilo Pessoa, que é o próprio presidente do Instituto de Engenharia Legal, e do engenheiro Gérson Luis Weis Senise.

São Paulo recebe mais vacinas contra sarampo e poliomielite

Dois milhões de vacinas Sabin, contra paralisia infantil e 300 mil doses de vacinas anti-sarampo, importadas do Canadá e dos Estados Unidos, foram desembarcadas no Aeroporto de Viracopos e encaminhadas às câmaras frigorificas do Instituto Butantã, para serem usadas nos programas de imunização executados pelo governo do Estado, através da Secretaria da Saúde.

Trata-se do último lote de uma partida de 8,5 milhões de vacinas Sabin e de 70 mil anti-sarampo, adquiridas em 1973 pelo governo paulista, a um custo de 3 milhões e 700 mil cruzeiros.

As vacinas Sabin são acondicionadas em frascos neutros de 100 doses individuais, já diluidos e com prazo de validade de três anos, se armazenados em câmaras a 20 graus centigrados abaixo de zero. As 30 mil doses de vacinas anti-sarampo, na forma liofilizada, vêm acompanhadas de agulhas individuais e do respectivo diluente.

TRANSPORTE SOL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas de TRANSPORTE SOL SOCIEDADE ANÔNIMA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26 de fevereiro de 1974, às 17,00 horas, em sua sede social à rua Ana Porto n.º 354 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição da Diretoria para a próxima gestão;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Gerais.

DUQUE DE CAXIAS, 25 de janeiro de 1974.
TRANSPORTE SOL S.A.
João Herculano — Diretor Presidente

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:

— PRIMEIRO GRAU — à tarde:
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite:
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇAO: ONIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

LD - VIDA E MORTE

Não Cumpriu a Pena: Esfaqueado na Cela

Almir Barbosa (solteiro, 20 anos), que estava cumprindo pena de quatro anos no Presídio Esmeraldino Bandeira, em Bangu, como incurso no artigo 155 (furto) e no artigo 281 (tráfico de entorpecentes), seria libertado nos próximos 30 dias. Mas foi esfaqueado, manhã de ontem, pelo companheiro de cárcere Jorge Jacinto Neto (solteiro, 45 anos), quando os dois se encontravam no pátio daquele estabelecimento penal. Com ferimentos no braço direito e na barriga, Almir foi medicado no Hosital Olivério Kraemer, enquanto o agressor acabou sendo autuado na 34.ª Delegacia Policial.

Tiro do Desconhecido

Antônio do Amaral (casado, 32 anos, servente, Rua B, n.º 95, Cerâmica, Nova Iguaçu) estava conversando com o seu colega de serviço José Luciano da Silva (solteiro, 29 anos) na Rua Tupinambá, Bairro Rosa dos Ventos, quando, em dado momento, um desconhecido se aproximou, sacou do revólver e desfechou um tiro em Antônio, fugindo em seguida, sem tentar alvejar José Luciano. A vítima encontra-se internada no Hospital de Nova Iguaçu e as autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Furaram o Cerco

Três marginais assaltaram, no Morro do Dendê, Ilha do Governador, o armazém de propriedade de Manoel Fernandes Filho, situado na Rua Transilvânia, 198, de onde roubaram toda a féria do dia, após dominarem o empregado do estabelecimento — José Fernandes Max Figueira (casado, 42 anos, Rua Gamboa, 7). Em seguida, assaltaram a birosca de Francisco Maximiniano da Silva, fugindo com a quantia de Cr$ 600 e uma radiovitrola. Policiais da 37.ª Delegacia Policial conseguiram cercar os assaltantes, mas estes conseguiram escapar.

Furador de Gelo

Com ferimentos em todo o corpo provocados por furador de gelo, foi internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Dilson José dos Santos (solteiro, 27 anos, Rua Tambaú, 4, Heliópolis, Belfor Roxo). Ao policial de plantão, afirmou que estava em seu barracão, quando chegaram dois indivíduos pardos para assaltar e os enfrentou sofrendo, então, os ferimentos.

A Polícia não acreditou muito nessa versão e está investigando melhor, enquanto Dilson se trata de ferimentos recebidos no rosto, tórax, costas, pulso, abdome e mão direita.

O Casal e o Táxi

O táxi GB TA 3643, dirigido por motorista não identificado, abalroou, na confluência das Ruas Raul Pompéia e Júlio de Castilho, outro carro de praça, chapa GB TE 2073, conduzido por Gustavo Pereira dos Santos (casado, 52 anos, Rua Coronel Siqueira, 1.930, Jacarepaguá). Saíram feridos os passageiros que viajavam no táxi abalroado, Júlio Diácono Pettineto (casado, 56 anos, Rua Francisco Otaviano, 60, ap. 1001 — Ipanema) e sua esposa, Diva Freitas Pettineto (60 anos), com contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Miguel Couto e a 13.ª DP registrou.

Baleado mas não Alcagoete

Divergildo Silvestre e a mulher que o conduziu ao Hospital Salgado Filho, com um ferimento produzido por bala, deverão ser ouvidos novamente pelas autoridades da 21.ª Delegacia Policial, para esclarecerem as circunstâncias que a vítima foi baleada. Ao dar entrada no hospital, Divergildo (17 anos, Rua Capitão Bragança, 200, Favela de Manguinhos) contou que passava pela Rua C, naquela favela, quando foi baleado por um desconhecido que fugiu. Maria Antnia de Lima, que o socorreu levando-o para o hospital, conta outra história. Diz que viu quando um homem segurava Divergildo para, em seguida, baleá-lo.

Manicuras Nuas Trabalham "Melhor"

Um antro de libertinagem foi estourado em Chicago, nos EUA, mas, por força da Lei continuou trabalhando, apesar de duas de suas funcionárias terem sido presas em flagrante, quando praticavam atos obscenos com um freguês... policial. O *tira* tinha ido até o *Salão de Manicura do Paraíso Nudista* já com a finalidade de constatar tais irregularidades. Pagou, inicialmente, para fazer as unhas, Cr$ 37,80 e, posteriormente, para se *distrair*, pagou mais Cr$ 62,20. Muitos fregueses achavam que 11 dólares eram um preço para obter um serviço de manicura e uma engraxada de sapatos, apesar de não se preocuparem muito com a qualidade do serviço. Mas a Polícia agora tem uma opinião diferente e deteve quatro mulheres, afirmando que, no seu local de trabalho, mantinham uma *conduta desordenada*. As empregadas, de 15 a 20 jovens, prestam serviços nuas, no local acima descrito. No caso do policial, enquanto uma jovem de 22 anos fazia as suas unhas, uma outra de 17, apenas, *começou a realizar um ato obsceno, que envolvia o homem da Lei*. As detenções, entretanto, não impediram a continuidade do funcionamento da espelunca.

Matança no Templo

A luta religiosa no bairro do Brooklyn, em Nova Iorque, teve lances dramáticos, na tarde de ontem, quando pistoleiros de uma seita de muçulmanos negros invadiram uma mesquita rival, abrindo fogo. Os membros da organização responderam e, ao final do tiroteio, quatro pessoas morreram, inclusive o líder da mesquita e dois dos atacantes. O ministro Bilal Abdullah Rahaman — ao que parece, o alvo principal do ataque — recebeu vários disparos, morrendo no local.

Poço que Mata

Na Cerealista Amaguchi, no quilômetro 1 da Rodovia BR-13, em Maringá, três homens morreram ontem, em virtude de um desmoronamento de terras. Cícero Sabino da Silva (casado, 28 anos, pai de quatro filhos menores), Aristides José de Almeida (casado, 32 anos) e Aparecido Caetano (casado, 30 anos, com sete filhos), juntamente com José Teodoro da Silva, furavam um poço para a construção de um graneleiro com a base subterrânea para o armazenamento de cereais. Quando já haviam atingido os sete metros de profundidade, a terra que haviam tirado do local caiu no buraco, soterrando os três, salvando-se apenas José Teodoro. Por volta das 21 horas, o Corpo de Bombeiros conseguiu localizar os cadáveres dos três soterrados.

O Peixeiro & Peixeira

Zeuper da Conceição Maia (casado, 28 anos, residente no Morro Lazaredo, em Jurujuba) convidou ontem, Geci de Freitas Gil, vulgo *Baixinho* (solteiro, 26 anos, morador no barco de pesca *Soberano*) para ir à sua casa bebericar e comer peixe frito. Ambos os peixeiras e companheiros de barco começaram a discutir sobre a pescaria do dia e a partilha do lucro. Em dado momento, Zeuper apanhou faca tipo peixeira e degolou Geci, dentro da própria cozinha do barco. A vítima morreu próximo ao cais, enquanto o assassino refugiava-se no barco. A 4a. D.P. pouco depois, prendia Zeuper, em estado de embriaguez.

Supermercado Disco

Mais de 50 pessoas foram rendidas para que três marginais levassem Cr$ 40 mil, na manhã de domingo, do Supermercado Disco da Rua Jardim Botânico. Fugiram em seguida, no Fuscão GB AF 6958, de propriedade do policial aposentado e ex-lutador de boxe Euclides Matesco (Rua Barão de Oliveira Castro, 39), que tinha ido fazer compras. Os assaltantes imobilizaram mais de 50 pessoas que estavam no supermercado. Já passava de 9 horas quando ocorreu o assalto, tendo sido as caixas Vanilde da Silva, Nanci Joana Soares, Maria da Penha Ferreira, Maria José de Oliveira, Idaiza Bezerra e Iva de Oliveira Meneses — esta chefe da turma — intimadas a entregar toda a féria. Armando de Sousa Uchoa, gerente do supermercado, foi obrigado a entregar todo o dinheiro que havia no cofre, desde sábado, para ser recolhido ontem. Quando os bandidos quiseram roubar o carro de Matesco, este chiou e quis encará-los a socos. As armas, entretanto, convenceram-no do contrário.

Ainda o "Braquinha"

A Delegacia de Homicídios está atrás de Epaminondas Cardoso Lima, que durante algum tempo morou com José Alves Braga, alcunhado **Braguinha**, assassinado, semana passada, no apartamento 1307 do Edifício **Balança-mas-não-Cai**. Ele é suspeito porque, segundo a empregada Maria da Paixão Ramos, quando morou no apartamento costumava dar três voltas na fechadura. E foi assim que ela encontrou a dita no dia em que o crime foi descoberto. Epaminondas, amigo de **Braguinha**, tinha a chave do apartamento.

LD - Crime e Castigo

HELENA DI PAOLO

Estava duro. Isso era muito chato. José Alonso de Sousa estava entregue aos seus pensamentos. — Lá vem o enjoado do Reinaldo. Aquele cara tem a mania de pedir dinheiro emprestado. Hoje ele vai quebrar a cara. ....— Me empresta 5 pratas aí? Nem morto! Foi o bastante. Reinaldo Dourado da Silva ficou uma fera. Desandou a dizer palavrões. Esta atitude irritou profundamente a José que pegou em seu revólver e disparou. A surpresa impediu qualquer reação da vítima. Ambos estavam na Rua Vitor Meireles, 89 da empresa particular Serviço de Segurança às empresas — Vigilância Industrial e Comercial, onde trabalhavam. Fim da história: Reinaldo foi para o necrotério e o Zé vai ficar 12 anos pensando sobre como negar um empréstimo sem tirar a vida. Julgamento realizado no II Tribunal do Júri e presidido pelo juiz Sílvio Teixeira Moreira.

—oOo—

Onde está minha cabrocha? Ela é assim toda certinha, uma graça! E ele insistia. Resolveu apresentar-se Eu sou P.M. autoridade portanto, e quero saber da minha nega. Exibiu a carteira. Foi a conta. Só um cego não notaria aquele documento visivelmente falsificado. Deu azar. O local onde ele resolveu dar demonstrações era só uma delegacia. Não foi fácil explicar como ele conseguiu aquela carteira. Paulo Varella dos Santos já tinha sido expulso por utilizar cartão funcional falso. O juiz Mário Guaraci de Carvalho Rangel condenou-o a um ano de reclusão. O julgamento foi na 21a. Vara Criminal.

—oOo—

Positivamente elas descobriram o mapa da mina. Agora sim, a vida iria ficar boa. Aquela garota era a chave que resolveria todos os problemas financeiros delas. Era hora de aproveitar! Assim pensaram e agiram as duas: Adair Garcia Muni e Maria Magnólia Garcia Corrêa. A menor M. de A. foi a eleita para executar o plano. Puseram-se em contato e mais que depressa Alix da Costa Anciada sentiu os efeitos. Acontece que Alix em alguma ocasião teve um romance com a irmã da primeira acusada. A menor foi encarregada de anunciar que ela, a ex-companheira de Alix, havia morrido. Lá se foi *grana* para o enterro. Situação muito dolorosa que deixou a vítima constrangida. As espertalhonas sentiram o reflexo daquela sensibilidade e notaram receptividade para mais um golpe. E as crianças da falecida? Mais um pouco de dinheiro foi aliviado do bolso daquele bom samaritano. Daí por diante se tornou hábito a menor extorquir por diversos motivos dinheiro de Alix. Quando ele resolveu fazer as contas o prejuízo já estava em Cr$ 13.000. Achou que era demasiado e foi averiguar. O fato foi ocorrido em 1971. Na 13.ª Vara Criminal, o juiz dr Armando Dunham de Freitas condenou Adair a um ano e dois meses de reclusão e Maria Magnólia ficará oito meses no xadrez. Ambas ficaram assim cientes que é crime induzir menor a erro

---

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 5-3-1974 (cinco de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro) às 14 horas, será levado a praça no Novo Palácio da Justiça Hall de Entrada dos Elevadores, sito à Rua D. Manoel, pelo porteiro dos auditórios o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação ORDINÁRIA movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTA MONICA contra MAYER GOIDERG. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica, desde logo, designado o próximo dia 26-3-1974, às 14 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer (nos termos do art. 686 — inc. VI do C.P.C.). LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. NOVENTA E DOIS "Apartamento de n.º 505, localizado no 5.º pavimento do edifício denominado "SANTA MÔNICA", situado à Rua Sá Ferreira, 178, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. — O edifício é de 10 pavimentos, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos e coberto de telhas servido por elevadores e escadas de mármore. — O apartamento está localizado nos fundos, em regular estado de conservação e consta de sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto e w. c. de empregada. Encontra-se o edifício em terreno que mede 12,00 metros de largura na frente para a Rua Sá Ferreira 12,34 metros de fundos, fazendo testada para a Rua Saint Roman, 38,80 metros pelo lado esquerdo e 39,17 metros pelo lado direito, confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 184; pelo lado esquerdo, com terreno baldio. Avaliamos o mesmo incluindo a fração de 3. [illegible] 9049 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 1.º Avaliador Judicial. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 2.ª Avaliadora Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). E eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO MARRETO, escrivão, subscrevo. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — JUIZ SUBSTITUTO

(P. 630)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias. **HÉLIO VIEIRA BRAZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINÁRIA, que contra si e a outros é intentada por** CARMEM CORRÊA ALBERNAZ, e outros, na forma abaixo:
O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à HÉLIO VIEIRA BRAZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINÁRIA que contra si é intentada e a outros, na forma das peças adiante transcritas: **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. CARMEM CORRÊA ALBERNAZ, viúva, ANNALICE ALBERNAZ GOMES, casada, e LIGIA CORRÊA ALBERNAZ, solteira, brasileiras, domésticas, residentes nesta Cidade, onde são domiciliadas na Rua Nerval de Gouveia, n.º 297, vem, "data venia", propor contra HÉLIO VIEIRA BRAZ, brasileiro, casado, proprietário, residente em lugar incerto e não sabido HORTÊNCIO PEREIRA GONÇALVES E S/M. ANTONIETTA MACCHIORLATTI GONÇALVES, ele engenheiro civil, ela do lar, brasileiros, residentes nesta Cidade na Rua Torres Sobrinho n.º 13, Méier, Telefone 281-6338, a presente AÇÃO DE EXTINÇÃO DE HIPOTECA, pelos seguintes motivos: 1) — Que por escritura lavrada no 2.º Ofício de Notas, no livro 1902, às fls. 22v, em 8 de outubro de 1963, o Sr. Hortêncio Pereira Gonçalves e s/m. venderam ao Sr. Reynaldo Albernaz Corrêa, ex-marido da 1.ª requerente, o imóvel situado na Rua Nerval de Gouveia n.º 297, escritura essa devidamente transcrita no 6.º R.G.I. no livro 3-BZ fls. 264, sob o n.º 64.206, de acordo com as certidões juntas; 2) — Que sobre o mencionado imóvel pesava hipoteca em favor do Sr. Hélio Vieira Braz, no valor de Cr$ 1.240,00 de acordo com a escritura lavrada, 27 de junho de 1957, do 20.º OF. no livro 43 e fls. 15v e inscrita no 6.º R.G.I. 31/1.64, doc. juntos; 3) — Que com o falecimento do adquirente e o processamento do inventário coube as requerentes o imóvel em causa na proporção de 1/2 para a 1.ª e 1/4 para as outras duas de acordo com o formal de partilha expedido pela 1.ª V.O.S. 2.º Ofício transcrito no 6.º Ofício, L. 3CO — fls. 116, sob o n.º 73.102, em 29/8/1968 (doc.). 4) — Que conforme se verifica da certidão do R.G.I. não foi feita a prorrogação da hipoteca nem por instrumento particular nem tampouco por instrumento público, como deveria ter sido feita, pois assim determina o artigo 817, do Código Civil, portanto, está a mesma prescrita; pelo exposto, requerem a V. Exa. seja determinada a citação do credor e por edital no prazo de 20 dias e do devedor por mandado como também sua mulher, para no prazo da lei contestarem a presente e após sábia e justa apreciação seja julgada procedente, determinando a extinção da hipoteca por prescrição de acordo com o artigo 849, inciso VI, do C. Civil, condenando-os em custas e honorários profissionais na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todos os meios de provas em direito permitidos e dá à presente o valor de Cr$ 1.240,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1973. (as.) Enio de Sousa Baptista, O.A.B. insc. 13.228. **DESPACHO:** "A. ao Dr. Curador. 20-7-73. (as.) O. Couto Bruno, Juiz. **Despacho de fls. 38:** Cite-se o réu para responder à presente ação na audiência designada para o próximo dia 26 (vinte e seis) de março, às 14 (quatorze) horas, à qual deverá comparecer em pessoa ou através de representantes ou preposto especialmente credenciado, ficando, também, o autor intimado a comparecer nas mesmas condições, para o fim previsto no § 1.º do art. 278 do Código de Processo Civil. Defiro a produção, na audiência, de provas documental e oral, esta desde que depositado em Cartório o respectivo rol das testemunhas com a antecedência de 48 horas, na forma do § 2.º do mesmo artigo supramencionado. Fica o réu advertido de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Cite-se o 1.º R., por edital, com o prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1974. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala 312-B — Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Maria Luiza de Souza Arnaud, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.
O JUIZ, DR. ASTROGILDO DE FREITAS. (P-632)

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.
FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 22-02-74, às 14 horas, no átrio do Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, 115 — hall dos elevadores — o Porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO trará em praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o bem penhorado para garantia da execução promovida por R. J. Oaxim Engenharia S.A. e outro — contra — Jackson Corrêa da Rocha e sua mulher Athenea da Silva Rocha, cientes, desde já, que não sendo alcançado lance superior à importância da avaliação, seguir-se-á no dia 08-03-74, às 14 horas a venda do referido bem a quem mais der, a saber: DIREITO E AÇÃO sobre o apartamento n.º 603 do Edifício Julieta Viana, que se acha em construção à Rua Uruguai, 545, na Tijuca, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, e correspondente fração ideal de 2.181/100.000 do terreno, que é acidentado e mede, em sua totalidade, 28,45 metros de frente para a Rua Uruguai; 77,20 metros pelo lado direito, em três segmentos de 26,20 metros, 10,30 metros e 40,70 metros; 26,30 metros pelo lado esquerdo, em dois segmentos de 36,20 metros e 30,60 metros, medindo nos fundos, onde faz frente para a rua Ribeirão Preto, 18,70 metros, mais 5,40 metros, mais 13,40 metros, mais 14,50 metros, mais 9,20 metros, mais 10,50 metros e mais 16,30 metros. O edifício acha-se com sua estrutura de concreto armado levantada até o piso do décimo andar; terá ele quatorze andares e cobertura, sobre pilotis, sendo dois destinados à garagem, um ao hall de entrada e os demais aos apartamentos residenciais, em número de quarenta e cinco. O apartamento 603 ficará localizado nas partes lateral e de fundos do prédio e se comporá de sala, corredor, quatro quartos, dois banheiros sociais, "toilette", cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada, com direito a vaga na garage. AVALIAMOS o direito e ação sobre o apartamento aludido, com a correspondente fração ideal de .... 2.181/100.000 do terreno e a parte relativa nas coisas comuns do edifício, inclusive o direito à vaga na garage, em Cr$ 27.000,00 (Vinte e sete mil cruzeiros). **NOTA:** Não foi considerado, para a avaliação ora efetuada, o débito porventura existente, relativo à construção. Cientes os interessados outrossim de que em se tratando de direito e ação existe sentença do Juízo da 6.ª Vara Cível bem como disposição dos proprietários do terreno em outorgar escritura definitiva aos executados ou ao seu legítimo sucessor. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados ciente de que a venda será feita à vista ou a prazo de três (3) dias, mediante caução idônea, pagando ainda o arrematante 5% ao Porteiro dos Auditórios, 2% de custas estaduais e custas do cartório sobre o valor da arrematação. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Nerval Araújo Silva, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão e do substituto. (a) RALPH LOPES PINHEIRO.
Está conforme. Pelo Escrivão HERVAL ARAUJO SILVA.

(P. 631)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ADYLSON AUGUSTO ROSA E SUA MULHER HELOISA HENRIQUES DA SILVA ROSA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS.
NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER ao que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que por este edital, citam, **ADYLSON AUGUSTO ROSA E SUA MULHER HELOISA HENRIQUES DA SILVA ROSA**, com o prazo de vinte dias, digo, de vinte dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente ação ordinária a requerimento de Jankiel Maniel Hirszman e sua mulher e outros, com escritório na Rua México, 74/8.º andar, podendo contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Jankiel Maniel Hirszman e sua mulher Golda Laja Hirszman e David Apelbaum, e sua mulher Mindla Apelbaum, eles brasileiros, o 1.º proprietário, o 2.º dentista, elas polonesas, do lar, com escritório, à Rua México 74/8.º andar, vêm propor ação ordinária de rescisão de contrato cumulada com ação de reintegração de posse contra Adylson Augusto Rosa militar e sua mulher Heloisa Henriques da Silva Rosa, do lar, brasileiros, residentes nesta cidade à Rua Siqueira Campos, 202, ap. 606, pelos motivos que passam a expor: 1 — Os suplicados prometeram comprar aos suplicantes o apto. 203 edifício à Rua Pompeu Loureiro, 68 e respectiva fração ideal de 1/56, conforme escritura lavrada no 22.º Ofício de Notas, L.º 1729, fls. 71, (doc. junto à notificação anexa). 2 — Os suplicados se encontram em atraso com os pagamentos das prestações vencidas em 28-02-73 — Cr$ 2.132,89 — 30-03-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-05-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-06-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-07-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-08-73 — Cr$ 2.244,96 — 30-09-73 — Cr$ 2.406,17 — 30-10-73 — Cr$ 2.406,17 — 30-11-73 — Cr$ 2.406,17 — 3 — Com base no decreto-lei n.º 745, de 1969, os suplicantes promoveram a prévia interpelação dos suplicados para a purgação da mora dentro do prazo legal (notificação anexa) e até a presente data os suplicados não procuraram os suplicantes para purgarem a mora do débito apresentado. Assim sendo, requerem a citação de Adylson Augusto Rosa e sua mulher Heloisa Henriques da Silva Rosa, por edital, no prazo legal, tendo em vista a certidão de ausência dos suplicados (fls. 20 da notificação) e esperam ver julgada procedente a ação, rescindida a escritura de promessa referida no item 1 da presente, retornando a posse do imóvel aos suplicantes, perdendo os suplicados, em favor dos suplicantes as quantias pagas até o momento do inadimplemento (cláusula 2.4 da escritura citada), condenados, ainda, os suplicados, em custas processuais, honorários advocatícios, na base de 20% e demais cominações legais. Dão à presente o valor de Cr$ 33.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1973. (a) José Scheinkman e Arnaldo Aizenberg. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 2 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — **PETIÇÃO DE FLS. 43:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Jankiel Maniel Hirszman e outros nos autos da ação ordinária de rescisão cumulada com reintegração de posse que movem contra Adylson Augusto Rosa e sua Mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974. (a) Arnaldo Aizenberg. Despacho: Nos autos. Rio, 20 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — **DESPACHO DE FLS. 44:** Citem-se por editais com o prazo de 20 dias. Rio, 30 de janeiro de 1974. (a) José Rodriguez Lema. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) José Rodriguez Lema — Juiz Titular. Está conforme o original. O Escrivão, Waldemar da Costa Morado.

(P.J. 636)

STAR - Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S. A.

RUA DO LIVRAMENTO, 80 — TELS.: 243-0599 e 223-1381 — ZC-05 20000 — RIO DE JANEIRO — GB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de março de 1974, às 16 horas, na sede social, à Rua do Livramento, 80, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1973;

b) Reeleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

c) Assuntos de interesse geral.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 1974.

ANTONIO FATORELLI — Diretor

(DEPE)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.
A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juíza em Exercício na Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório transitam os autos da ação sumaríssima proposta pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação de ARTHUR DA SILVA GOMES, para comparecer à audiência que se realizará no dia 21 de março próximo, às 14:00 horas, na sede deste Juízo (Av. Erasmo Braga 115, sala B-304), quando poderá oferecer defesa escrita ou oral e produzir provas, que se for testemunhal, deverá depositar o rol respectivo em Cartório, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da audiência, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, fica o réu intimado a comparecer à audiência para fins do disposto no art. 448 do C. P. C., de conformidade com as peças adiante transcritas: — **PETIÇÃO INICIAL:** "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Condomínio do Edifício Rio Novo, situado na Rua Anchieta, n.º 19, nesta Cidade, representado por seu síndico, Antonio Vian, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado, no endereço acima apt.º 704, vem propor contra Arthur da Silva Gomes, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Anchieta 19, apt.º 403, ação executiva com base no art. 298, inciso X do C. P. C., pelos motivos que passa a expor: — 1. O suplicado é co-proprietário do apt.º 403 do Condomínio do Edifício Rio Novo, situado na Rua Anchieta, n.º 19, nesta cidade. — Ocorre que desde janeiro de 1972, o suplicado deixou sem pagamento as cotas condominiais aprovadas regularmente em assembléias gerais, montando o débito à quantia de Cr$ 3.556,30, conforme discriminação dos recibos acostados à presente. — Assim, o suplicante vem propor a presente ação, requerendo a V. Exa. a citação do suplicado e de sua mulher para, em 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 3.556,30 e custas, ou nomearem bens livres à penhora, sob pena de, não o fazendo serem-lhe penhorados tantos quantos bastem para solução do principal, juros de mora, custas e honorários, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual, afinal espera seja a ação julgada procedente e subsistente a penhora, condenados o suplicado e sua mulher a pagarem a quantia de Cr$ 3.556,30 com as cominações legais, inclusive honorários de advogado à razão de 20% sobre o montante da condenação. — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1973. (a) José Ferreri, insc. 19.032 — Valor: Cr$ 3.556,30. — Provas: depoimento pessoal do suplicado, inquirição de testemunhas e juntada de documentos. — DESPACHO DE FLS. 2: "A Cite-se. Rio, 18-10-73 (a) T. Pinto." — PETIÇÃO DE FLS. 23: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível. — O condomínio do Edifício Rio Novo, nos autos da ação executiva que move contra Arthur da Silva Gomes, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para citação do réu, tendo em vista a diligência certificada pelos Oficiais de Justiça, desse Juízo. — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1973. (a) José Ferreri." — DESPACHO DE FLS. 23 — J. Expeçam-se os editais. Prazo: 20 dias Rio, 15-1-74. (a) Cassia Medeiros." — PETIÇÃO DE FLS. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível. — O Condomínio do Edifício Rio Novo, nos autos da ação de execução que move contra Arthur da Silva Gomes, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — O suplicante moveu ação contra o suplicado para cobrança de cotas condominiais aprovadas regularmente em assembléias gerais, estando devidamente comprovadas através de documentos de fls. 5 a 16. Em adequação às normas processuais vigentes, trata-se de ação de cobrança de títulos executivos extrajudiciais, de rito sumaríssimo, de conformidade com o caput do art. 275, inciso II, "c". — Isto posto, o suplicante vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, mediante a publicação de que compareça na audiência de instrução e julgamento a ser designada por V. Exa., pela oferecendo provas justificativas de recusa do pagamento. As provas produzidas pelo suplicante são aquelas mencionadas às fls. 5 a 16. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974. (a) José Ferreri, 19.032." — DESPACHO DE FLS. 26: "Junte-se. Rio, 29-1-74. (a) C. Medeiros." DESPACHO DE FLS. 26: "Cite-se com observância do disposto no art. 285, 2.ª parte do C. P. C. — Designo o dia 21 de março de 1974, às 14:00 horas, para a audiência, quando o réu poderá oferecer de defesa escrita ou oral e produzir defesa e, dito, produzir prova sendo que se através de testemunhas deverá depositar o rol respectivo em cartório, com 48 horas de antecedência. — As partes deverão comparecer à audiência acima designada para fins do disposto no art. 448 do C. P. C. Retifiquem-se na distribuição e nos assentamentos cartorários, o nomem iuris da ação para sumaríssima. Rio, 30-1-74. (a) Cassia Medeiros. — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) LEONI ALVES DA SILVA — Escrivão, datilografei, subscrevi. — JUIZA EM EXERCICIO — (a) CASSIA MEDEIROS. — Está Conforme — O Escrivão. (Ilegível).

(P.J.—629)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, a BORUCH RUTMAN e s/m. ESTHER ORIND RUTMAN; MOSJZE RUTMAN e s/m. SURA LEJA RUTMAN; ISAAC CHERKES e s/m. CATHARINA CHERKES e ALBERTO KOGUT e s/m. REGINA KOGUT e de terceiros interessados, na forma abaixo:
O Doutor Thiago Ribas Filho, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara etc. —
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Boruch Rutman e s/m. Esther Orind Rutman, Mosjze Rutman e s/m. Sura Leja Rutman; Isaac Cherker e s/m Catharina Cherkes e Alberto Kogut e s/m. Regina Kogut, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANNA FERREIRA DE SOUZA GOMES lhe foi dirigida a petição que segue transcrita: **PETIÇÃO DE FLS. 2:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — Anna Ferreira de Souza Gomes, brasileira, viúva, funcionária pública, domiciliada nesta cidade onde reside à Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 403, tendo adquirido por escritura de compra e venda lavrada no 6.º Ofício de Notas, livro 1938, fls. 60, em 11-7-1968, o apartamento 403 e sua correspondente fração ideal de 1/33 do domínio útil do terreno situado na Rua Voluntários da Pátria, 361, deseja de promover o registro da referida escritura no Registro Geral de Imóveis competente (3.º Ofício), está impossibilitada de fazê-lo em virtude da exigência do Sr. Oficial daquele cartório no sentido de ser cancelada a hipoteca convencional que grava o citado imóvel, inscrita no livro 2-AJ sob o n.º 8.186, fls. 191, em favor de Boruch Rutman e s/m. Esther Orind Rutman; Mosjze Rutman e s/m. Sura Leja Rutman; Isaac Cherkes e s/m. Catharina Cherkes e Alberto Kogut e s/m. Regina Kogut, cedentes e contratantes da construção, e como devedora Irma Ferreira Azera. Para os devidos fins, esclarece a V. Exa. que o débito garantido pela mencionada hipoteca, há muito foi liquidado e que não encontrando os credores hipotecários deseja que, à vista dos anexos comprovantes dos pagamentos mensais de amortização da dívida, já quitada, V. Exa. se digne determinar seja oficiado ao 3.º Ofício do Registro Geral de Imóveis autorizando o cancelamento da hipoteca, não só em face dos documentos comprobatórios da liquidação da dívida, como também do fato de já haver decorrido dez anos após o vencimento da dívida que, se não houvesse sido paga, certamente já teria sido reclamada judicialmente, o que, efetivamente, não aconteceu, conforme demonstram as inclusas certidões negativas dos competentes cartórios dos ofícios de distribuição. Assim sendo, requer a V. Exa. que, após o cumprimento das formalidades legais, seja determinado o cancelamento da hipoteca em causa e ordenado, igualmente, o registro da escritura de compra e venda a que se refere o traslado anexo. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1973. — As): Humberto de Azevedo Soares Leite — OAB-GB 19.306. **PETIÇÃO DE FLS. 70:** "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Anna Ferreira de Souza Gomes, nos autos do requerimento de cancelamento de hipoteca n.º 50.327, em que a requerente, face ao r. despacho de fls. 69, vem, com base na douta promoção de fls. 68/68v., requerer a V. Exa. se digne autorizá-la a assinar o competente termo de ausência, expedindo-se, após, os editais. — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1973. (as): Humberto de Azevedo Soares Leite — Adv. Insc. 19.306. **TERMO DE FLS. 72.** "Aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil, em o cartório do Juízo de Direito da Vara de Registros Públicos, onde se encontrava presente a Escrivã de meu cargo abaixo assinado, e aí, compareceu Anna Ferreira de Sousa Gomes, brasileira, viúva, funcionária pública, residente nesta cidade na Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 403, e pela mesma foi dito que desconhece o paradeiro de Boruch Rutman e sua mulher Esther Orind Rutman, Mosjze Rutman e sua mulher Sura Leja Rutman, Isaac Cherkes e sua mulher Catharina Cherkes e Alberto Kogut e sua mulher Regina Kogut, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Do que para constar, lavrei o presente, o qual depois de lido e achado, conforme, vai devidamente assinado. — Eu, Mario Tavares dos Santos, Escrevente Aux., datilografei. E eu, Sergio Ulrich de Oliveira Neto, pelo Escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional da Escrivã. — as): Anna Ferreira de Souza Gomes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro.
Eu, ... Esc. Aux. datilografei. E eu, ... Escrivã, subscrevo.

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz de Direito

(P.J. 627)

LD — **ESPORTES**

GALOPANDO

Lafaiete

1.º Páreo — Na análise mais profunda de cada retrospecto, chegamos aos nomes de Matha Hari e Olena, considerando-as de melhores possibilidades para a vitória no percurso da milha. Pode ganhar a conduzida de Meneses, contudo, parece-nos mais firme de atuações a Matha Hari, visivelmente à vontade no percurso de hoje. Karen melhorou e vale como tertius, possível na formação da dupla.

2.º Páreo — Na grama não hesitaríamos em apontar de Ecintia. Na área, onde perde em rendimento, ela deve chegar brigando o é capaz de garantir no marcador o prevalecimento do número um, contando com o bom reforço de Unverre. Noreen, reaparecendo com a turma até certo ponto agradável, está na medida para discutir a posição de honra. Mora e Pista, nomes seguintes em chance. Palpitamos na dupla 12, arriscando a ponta um.

3.º Páreo — É a primeira briga equilibrada na tarde, reunindo nove concorrentes, quase a metade em condições de vitória. Farsa melhorou e pode agora confirmar as esperanças da estréia, mas vai encontrar sérios obstáculos em Tatynia, vista em apronto suave — 700 metros — na marca final de 47 ". Ocasião, algo prejudicada na anterior, Princess Vip e Ensueñá, está na dependência da partida em igualdade de condições. E há muita fé em Prima, cujo trabalho foi animador. Ponta de Princess Vip, ameaçada por Tatynia e Prima.

4.º Páreo — Elandro vai correr muito no compromisso de hoje, tendo apronfado em ritmo suave na reta, chegando em 40" justos. Ganha ou chega com eles na briga pelo marcador de honra. Grenos, também muito à vontade no apronto em 52", Maximiliano, Evenfall e Telebom, aparecem como os inimigos mais diretos de Elandro, qualquer deles em posição de candidato ao triunfo. Ponta de Elandro, seguido de Evenfall ou Gronos.

5.º Páreo — Artigo de Fé é o retrospecto na carreira dos potros, podendo fazer jús ao nome. Bem no percurso de um quilômetro, levando a vantagem do maior acanhamento, sua vitória é aguardada como coisa certa na tarde de hoje, embora o perigo que representam Bronqueado e Fulton, aquele em fase de progressos em sua forma, levado mesmo com justas esperanças de suscesso. Muito boa a dupla 13, ficando para tertius o ligeiro Fulton.

6.º Páreo — Nos apronto o melhor foi Perrier, finalizando nos 700 em 44 e 2 linhas, muito fácil na tocada do chileno Meneses. Também muito convincente o arremate de Gatão assinalando 45" exatos, sempre muito à vontade. Os dois e ainda Starito, favorecido pela distácia de hoje, e o azarão Óbrio, devem decidir a posição de honra. É carreira muito equilibrada, onde vamos arriscar na ponta o Perrier, justificando a preferência pelo bom apronto que realizou. Ao leitor a escola da dupla, entre a 13 e a 23

7.º Páreo — Outra boa montaria de Gabriel Meneses, Notável, além de ser o dono do retrospecto na turma, vai atuar favorecido pelo apronto, realizado nos 700 metros em 43 e 2 linhas, e melhor de quantos foram produzidos para as corridas de hoje. Sultão, Alamein, o também azar Zenzen, e Farthing, estão em nível igual de chance para a discussão da dupla, podendo oferecer a melhor parte do espetáculo nessa carreira. Arriscamos a segunda colocação de Sultão.

8.º Páreo — Clarim, Big Deal, El Pardo, cujo número está bem reforçado por Ocape, Romanelo e Don Craque, este pelo ótimo apronto que realizou na reta, fechando em 37 e 1 quinto, fácil, são os melhores para a decisão no páreo final de hoje. É difícil a escolha do provável vencedor entre os citados porém, arriscamos a ponta de diretamente o ligeiro Clarim, podendo figurar como surpresa o azarão Don Craque. Vale a ordem.

Acumulada de Vencedor: Matha Hari, Artigo de Fé e Notável.

A barbada: Artigo de Fé.

O melhor azar: Telebom.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 12 mil

Kg
1—1 Biastomere G.F. Alm. 55
2—2 Sérgio Rico, J.M. Silva 55
3—3 Piricato, G. Meneses .. 55
4 Platominum, L. Caldeira 56
1—5 Assombroso, J. B. P. 55

2.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 12 mil — Inicio do Concurso de 7 Pontos

Kg
1—1 Carlyze, G.F. Almeida 56
2 Magog, E. Pereira F.º 55
2—3 Aeasy Cat, J. Pinto .. 55
4 Roselys, F. Esteves .. 55
3—5 Marinuska, F. Carlos .. 55
Bulufas, A. Morales F.º 58
4—7 Quelante, F. Lemos .. 55
8 S. Dril, P. Cardoso 56

3.º Páreo — às 15h20min — 1.600 metros — Cr$ 8 mil — Handicap Extraordinário

Kg
1—1 Zander, G. F. Almeida 50
2—2 Zicknaine, G. Meneses 52
3—3 B. Blood, L. Correia .. 52
" Bacardi, G. Alves 57
4—4 O. Sailor, J. Queirós .. 50
5 El Cencerro, J. M. Silva 50

4.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 8 mil — Dupla Exata

Kg
1—1 Akiban, P. Alves 57
2 Atuba, P. Pereira F.º .. 57
3 Acchito, G. Gomes 57
2—4 N. Prince, G. Meneses 57
5 Zurei, J. Reis 57
6 D. Palace, L. Januário 57
3—7 Fariseo, J. Pedro F.º 57
8 Keiko, H. Vasconcelos 57
9 Zapo, F. Esteves 57
4.10 Flord, J. Pinto 57
11 Pitica, G. F. Almeida .. 57
12 Maneco, F. Lemos 57

5.º Páreo — às 16h35min — 1.00 metros — Cr$ 14 mil

Kg
1—1 Caperom, J. Queirós .. 55
2 Bom Ami, A. Ferreira 56
2—3 Pane, G. Alves 53
4 Conrabordo, A. Ramos 55
3—5 Dama Araby, F. Carlos 53
" Tiana, R. Marques 55
6 Mangeador, P. Cardoso 56
4—7 Tit, G. F. Almeida .. 56
8 Anarosa, J. M. Silva .. 53
" Educação, J. Escobar .. 53

6.º Páreo — às 17h10min — 1.400 metros — Cr$ 12 mil

Kg
1—1 Kimberlito, P. Alves .. 56
2 Oró, A. Ramos 56
2—3 Pastor, A. Morales F.º 56
4 Onix, A. Santos 56
3 Le Noir, R. Marques .. 56
3—6 Labaro, F. Esteves .. 56
7 Octano, G. F. Almeida 56
8 Paraguaio, J. M. Silva 56
4—9 Rinlo, U. Meireles 56
10 Baytown, J. Castro 56
11 Englander, J. Pinto 56

7.º Páreo — às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 12 mil

Kg
1—1 Inoul, G. Meneses 55
2 H. Boy, J. Pinto 55
2—3 L. End, G. F. Almeida 55
4 Draci, J. Queirós 53
3—5 El Coquito, F. Esteves 55
6 Ocaso, A. Santos 55
4—7 Laronial, J. Pedro F.º 54
8 C. Gernis, A. Torres .. 58

2.º Páreo — às 18h20min — 1.00
8.º Páreo — às 18h30min — 1.00 metros — Cr$ 12 mil — Dupla Exata

Kg
1—1 F. de Santana, A. Fer. 56
2 Longarina, G. F. Almei. 56
3 Plástica, L. Maia 52
2—4 D. Life, J. M. Silva .. 56
5 C. Freet, V. Gonçalves 56
6 Hit Kidd, G. Meneses .. 56
3—7 Infra Red, A. Ramos .. 56
8 Cardinalis, R. Meneses 56
9 Baronita, F. Esteves .. 56
4-10 Fans, P. Alves 56
11 Elasca, J. Pinto 56
12 Floss, J. Queirós 56

INDICAÇÕES

MATHA HARI — OLENA — KAREN
ECINTIA — NOREEN — MORA
PRINCESS VIP — TATÂNIA — PRIMA
ELANDRO — CRONOS — EVENFALL
ARTIGO DE FÉ — BRONQUEADO — FULTON
PERRIER — STARITO — GATÃO
NOTÁVEL — SULTÃO — FARTHING
EL PARDO — CLARIM — BIG DEAL

Anuncie na LUTA
252-1477

Quem tiver dinheiro bastará ir à Gávea e levará qualquer um

Não houve nenhum progresso nas negociações para renovar os contratos de Rodrigues Neto e Doval. O clube não aumenta as propostas e os jogadores não as aceitam. Entretanto, isso não parece preocupar clube ou jogadores. Rodrigues Neto falava mais uma vez em sair do Flamengo, revelando um sonho antigo: jogar no Vasco, se possível na ponta-esquerda.

Doval est áganhando tempo, à espera da confirmação de um convite da Espanha. O supervisor Brunelli confirma o interesse de um empresário estrangeiro na compra do jogador. Ivá Drumond, o vice-presidente, garante que há um mês foi procurado pelo empresário, mas o assunto não evoluiu. Os dois reafirmam a nova filosofia do Flamengo: não vão aumentar quem já ganha altos salários e, dependendo da proposta, qualquer jogador pode ser vendido o que aumenta as esperanças de Doval e Rodrigues Neto.

Joubert, logo que encerrou o coletivo de ontem, na Gávea, voltou a elogiar Zico e a comparáa-lo a Doval. Doval, dizia ele, tem 30 anos e está saindo; Zico tem 21 e está chegando. Muitos elogios também para o ex-juvenil Vanderlei que substituiu Rodrigues Neto nas duas laterais. Geraldo poderá tirar a vaga de Afonsinho a qualquer momento e este poderá reiniciar as conversações com o Olaria, que o quer de volta.

No coletivo de ontem os titulares — Renato; Vanderlei, Chiquinho, Jaime e Mineiro; Liminha, Afonsinho e Arilson; Rogério, Zico e Dario — treinaram mal mas acabaram vencendo os reservas por 2 a 0, gols de Arilson e Zico, depois da melhora provocada pela entrada de Geraldo no lugar de Afonsinho. Os titulares de ontem sem Arilson, que se machucou, mais Cantarelli, Rondinelli, Geraldo, Paulinho (ex-Bonsucesso), Zé Mário, Cléber e Julinho compõem a delegação que embarca hoje, às .. 8h10m, para Salvador e de lá para Juazeiro do Norte, no Ceará. No domingo o Flamengo enfrenta o Icasa, Joubert só tem uma dúvida: não sabe se lança Geraldo ou se dá nova oportunidade a Afonsinho. Julinho joga na ponta-esquerda. Arilson, com dores na virilha direita, fica no Rio. Na quarta-feira, o Flamengo joga com o Santa Cruz, em Recife, e no domingo, dia 17, possivelmente em Natal, com adversário a ser anunciado.

No treino estiveram ausentes Paulo César, fazendo tratamento, Doval, sem contrato e suspenso pelo TJD, e Rodrigues Neto, pensando em sair do clube. Fred e Luís Carlos fizeram treinamentos especiais em volta do campo.

O empresário Elias Zacur informou que vai oferecer ao Flamengo alguns jogos no exterior. Se o presidente Hélio Maurício estiver de acordo, o Flamengo poderá jogar dias 15 e 17 no Congo Kinshasha.

JÓQUEI NÃO DÁ PERNAS A CAVALO

Meus amigos! Cada vez, mais me entristeço com a pobreza do futebol carioca. Como é possível que times como o Ceará e Fortaleza se tenham classificado, e o Flamengo, Fluminense, América e Olaria tenham ficado de fora? Assistindo ao tape do jogo Botafogo x Fortaleza, fiquei até com pena. Coitadinho! Se jogasse aqui no Rio, estaria forçosamente, classificado, não propriamente entre os pequenos, mas entre os menores.

Por aí, pode se ver aquilo porque tenho tanto me batido. A decadência, cada vez maior do futebol brasileiro, principalmente, muito principalmente a do futebol carioca.

Há uma coisa, com que nunca me conformei. É quando os técnicos dizem, que o Fulano É REALMENTE UM GRANDE, SENÃO O MELHOR JOGADOR, mas não pode entrar no time, porque NÃO SE ADAPTA AO ESQUEMA POR ELE USADO. Então bolas e bolinhas para os esquemas!... E viva ao JOGADOR!

Uma coisa sempre se disse, mas nunca se realizou; como o jogador brasileiro é único no mundo em individualismo e virtuosismo, como o futebol nele é inato, e como a quantidade desses MESTRES, é inconmensurável, deveria ser criado um sistema de jogo para se adaptar ao jogador brasileiro e nunca, se adaptar o jogador brasileiro a algum outro sistema.

Mas, aí, acontece o que chamo de vardadeiro crime contra o esporte rei e contra os seus praticantes, e porque não dizer, também, contra o público que tanto adora o futebol: A VAIDADE HUMANA, CRIMINOSA, mas em parte, até certo ponto, JUSTIFICAVEL, desses PSEUDOS TÉCNICOS, que não se interessam, propriamente por vitórias, mas simplesmente, querem aparecer e serem SUPRIORES AOS PROPRIOS GÊNIOS DO FUTEBOL. Houve um técnico, há bem pouco tempo (não quero citar o nome, porque como já disse, nada tenho contra a pessoa física de ninguém) chegou ao disparate de dizer publicamente, que se um soldado ganhava "X", um general ou melhor, um comandante, deveria GANHAR MUITO MAIS. Já prestaram a devida atenção a essas palavras? Já notaram o que elas contém, de não sei mesmo bem, nem dizer o que? Será que eles pensam, mesmo, que são os verdadeiros donos do futebol? Até quando, vamos permitir que isso aconteça?

Deixem os nossos jogadores jogar como eles sabem, e que sabem como ninguém, sem ficarem tolhidos em seus movimentos expontâneos, simples e até mesmo bonitos, e vamos ver o que eles serão capazes de fazer.

Uma coisa é muito certa, positiva e real, quem ganha jogo é o time, é o jogador dentro do campo e não o técnico. Se não fosse assim, o futebol, seria um jogo até muito fácil de se ganhar. Bastaria, para isso, que se juntasse onze pernas-de-pau quaisquer, por DOIS MIL REIS, e se gastasse dinheiro, mesmo, contratando um grande técnico, e o campeonato estaria no papo. Que beleza! Como seria, até fácil.

É claro, que um time sem técnico, seria o mesmo que um barco sem timoneiro ou um cavalo sem jóquei. Este, poderia ganhar, mas também, poderia, quase ao chegar à meta final, parar e retornar ao ponto de partida.

Mas, um jóquei sem um bom cavalo, também não ganha corridas.

E, vou encerrar por hoje, com uma frase muito corriqueira, mas de uma verdade inabalável que é a seguinte:

— "JOQUEI NÃO DÁ PERNAS A CAVALO"!

Até amanhã

O REGRA TRES

ESTÃO DE FORA BOTA E VASCO

Palmeiras e Cruzeiro se classificaram para as finais do Campeonato Nacional, ao lado do São Paulo, que se garantiu com a vitória de quarta-feira, sobre o Vitória. A vaga restante está entre o Internacional (11 pontos ganhos), que enfrentará o Corintians, amanhã, no Beira-Rio, e o Atlético Mineiro (10 pontos ganhos), que jogará contra o Ceará, amanhã, no Mineirão. O Botafogo está fora das finais.

Grupo 1

	PG	PP	GP	CG	J	V	E	D
1.º Palmeiras	12	4	14	1	8	4	4	—
2.º Internacional	11	5	8	5	8	4	3	1
3.º Atlético (MG)	10	6	7	6	8	3	4	1
4.º Coritiba	9	7	9	7	8	3	3	2
Vasco	9	7	9	6	8	3	3	2
Corintians	9	7	8	6	8	3	3	2
7.º América (MG)	8	8	11	8	8	4	—	4
8.º Bahia	7	9	7	8	8	1	5	2
9.º Tiradentes	4	12	3	12	8	1	2	5
10.º Ceará	1	15	5	19	8	—	1	7

Grupo 2

	PG	PP	GP	CG	J	V	E	D
1.º São Paulo e Cruzeiro	13	3	13	4	8	6	1	1
3.º Botafogo	11	3	13	4	8	5	1	2
4.º Santos	10	6	17	9	8	4	2	2
5.º Grêmio	9	7	5	6	8	4	1	3
6.º Vitória	7	9	9	15	8	3	1	4
7.º Guarani e Sta. Cruz	6	10	7	12	8	2	2	4
9.º Goiás	5	11	10	12	8	1	3	4
10.º Fortaleza	—	16	6	20	8	—	—	8

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Leivinha (Palmeiras) 20
Pelé (Santos) e Ramon (Santa Cruz) 19
Mirandinha (São Paulo) 18
Cândido (América MG) 17

Última Rodada

Grupo 2
São Paulo x Botafogo, em São Paulo
Grêmio x Vitória, em Porto Alegre

Grupo 1
Vasco x Palmeiras, no Rio
Internacional x Corintians, em Porto Alegre
Coritiba x Tiradentes, em Curitiba
Atlético x Ceará, em Belo Horizonte

Grupo 2
Santos x Cruzeiro, em São Paulo
Santa Cruz x Guarani, em Recife
Fortaleza x Goiás, em Fortaleza

WASHINGTON VILA NO TORNEIO RELÂMPAGO — Tudo pronto para a realização do Torneio Relâmpago, torneio este que vai reunir os clubes que não obtiveram classificação para as finais do Torneio de Verão de 1973, mais, a entrada da A.R.E. Washington Vila. Sendo assim no Torneio Relâmpago teremos seis clubes disputando: Everest A.C.; E.C. Bandeirantes; A.A. Milionários de Anchieta; Whasington Vila, ou os que não conseguirem clasificação dependendo dos resultados dos jogos de amanhã (Fazenda, Mocidade ou Lucas). Portanto vamo saguardar para podermos elaborar a tabela. Os interessados em jogar amistosamente com o Washington Vila deverão procurar Valdir pelo Telefone 223-9045.

DJALMA APITA COCOTÁ E NACIONAL — Amanhã na Ilha do Gavernador Cocotá e Nacional voltam a campo num jogo que foi anulado pelo TJD da FCR. O Cocotá vencia de 3x1, faltavam 12 minutos quando o goleiro Everaldo deu uma cabeçada em Samarone. Djalma de Carvalho, Edson Ferreira e Garci Gonçalves. Haverá preliminar interestadual: Dona Isabel x Escolhinha campeão do Cocotá.

PROMOÇÃO LUTA DEMOCRÁTICA

CAMPEONATO DE VETERANOS

O jogo do Torneio de Verão de 1973 entre o Fazenda F.C. e o Mocidade F.C. será realizado, amanhã, a partir das 10h30min no campo do Pavunense F.C. na Pavuna.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- *SÓ* 21 agora estão treinando na seleção infanto-juvenil, que disputará o Torneio Internacional "*Alberto Rosselo* (presidente da Federação Uruguaia de Basquetebol), em 1.º de abril vindouro, na capital bandeirante.
- *EM AÇÃO*, sob o comando do técnico Heleno Lima, do seu assistente Chocolate e do preparador físico Chicão, os jovens craques: Badaró, Leandro, Fontenele, Charuto e Edu (Fluminense), e Wilson, Malfitano (Tijuca), Guilherme (Olaria), Eduardo Aliados), Alan (Botafogo), Marco Antonio e Luís Mauro (Vasco), Sérgio e Paulo Sampaio (Riachuelo), Válter, Marcelus, Pedro, Lécio e Júlio César (Flamengo), Maurício e Edison, do Mackenzie.
- *NEGOU* — A Confederação Brasileira não aceitou o convite da Federação da Colômbia para participar de uma Copa das Nações, programada para maio vindouro, em Cáli. A mentora nacional negou porque já tem um plano elaborado para o treinamento (sério) da seleção do Brasil que disputará o campeonato mundial, a partir de 3 de julho, em Porto Rico e sobrecarregaria o nosso selecionado já repleto de atividades com vistas ao certame máximo do mundo. Acertadamente, a CBB optou pela preparação interna já que aquele torneio terá expressão meio relativa.
- *EXPLICAÇÃO* — Zé Pereira, técnico do Municipal e da seleção carioca para o campeonato brasileiro de adultos assim falou a *Basquetebol em Foco*: "Não convoquei Gabriel porque sua posição tenho cinco jogadores, aproximadamente, que considero bem superiores. Acho Gabriel um bom jogador, respeito sua condição de craque, mas a comissão Técnica obedeceu um critério, daí a razão da não convocação do atleta do Fluminense".
- *SURPRESA, NÃO!* — O treinador, como que respondendo aos *inimigos* foi positivo: "Não me surpreendeu ter sido chamado pela FMB para dirigir o nosso selecionado. Alegar que fui o último colocado do campeonato de 73 não convence, pois em 14 anos de atividade foi a primeira vez que cheguei abaixo do 2.º lugar..."
- *O PENSAMENTO* — Terminando, José Pereira nos revelou que seu pensamento é "treinar duas vezes por semana até o carnaval e depois, em março, de segunda a sábado, até às vesperas do embarque para o local do certame, da Zona Centro, ainda não definitivamente escolhido. Aliás, os 12 jogadores só serão conhecidos no final do treinamento".
- *REUNIÃO* — A Comissão Técnica do selecionado principal feminino do Brasil tem reunião programada paar o próximo dia 19, a fim de traçar planos com vistas aos diversos compromissos de nossas estrelas. Fazem parte da Comissão: Alberto Curi, vicepresidente técnico da CBB; Fábio de Barros, diretor-técnico da Federação Paulista; Valdir Pagã, técnico de nossa seleção e seus assistentes: Paulo Albano, de São Paulo e Thomas Harrop (Recife). O local da reunião ainda não foi escolhido.
- *APRESENTAÇÃO* — AFMB, acertadamente, está no firme propósito de realizar este ano o Torneio de Apresentação Infantil já que não tivemos o campeonato brasileiro da categoria, porque o Conselho Nacional de Desportos não quis pagar as passagens alegando que infantil é uma categoria ainda indefinida na vidad do jogador...
- *BOA IDÉIA* da entidade, pois num só dia o público poderá ver, em minitempo, todos os clubes que participarão em tão útil certame, ponto inicial da renovação de valores do esporte da cesta da Guanabara.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

TUDO PRONTO PARA AS FINAIS — Dependendo do resultado dos jogos finais, do Torneio de Verão de 1973, que serão realizados amanhã, e ambos pela Série A, onde será apontado o quarto clube para a fase final, a Direção-Geral do Certame de Veteranos, já está com todos os detalhes finais prontos.

Amanhã jogarão: Fazenda e Mocidade no campo do Fazenda à Vila Roseli em São Joaõ de Meriti, e A.A. Milionários de Anchieta e E.C. Lucas no campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima, 401 em Anchieta.

O Fazenda e o Mocidade estão com 7 pontos perdidos (depende o Fazenda do resultado do Recruso que impetrou contra o E.C. Lucas), e o E.C. Lucas está com 8 pontos perdidos. O Mocidade por saldo de tentos leva ligeira vantagem porque marcou 8 tendo, Saldo 1; e o Lucas marcou 6 e deixou passar 10 tendo Déficit de 4. Eis pois a posição geral dos candidatos às finais, pois, sabemos que estão classificados na Série B, o 24 de Maio F.C. (campeão) e o Sampaio A.C. (vice-, e na Séria A, o Sampaio Júnior F.C.

GRÊMIO DOS EMPREGADOS DA COSTEIRA — Vamos abrir um parêntesis em nossa coluna dos veteranos, para publicar a tabela que vai reger o Campeonato Interno de Futebol do Salão do G.E.C. (Grêmio dos Empregados da Costeira), organizado pelo seu diretor de esportes Severino Silva, e, terá no controle das arbitragens Neumo da Silveira.

Os jogos obdecerão a seguinte ordem: 5-2-74 — Atlant x E.V. Sousa; 8-2-74 — G.E.C. x Jatomar; 12-2-74 — G.E.C. — Rosemar; 8-2-74 — R.C.N. x Sotrel; 13-2-74 — R.C.N. x E.V. Sousa; 15-2-74 — Jatomar x Atlântica; 19-2-74 — Jatomar x E.V. Sousa; 16-2-74 — Sotrel x Rosemar; 22-2-74 — Jatomar x V. Sousa; 20-2-74 — G.E.C. x Atlântica; 2-3-74 — Jatomar x Rosemar; 1-3-74 — G.E.C. x R.C.N.; 16-3-74 — G.E.C. x Sotrel; 5-3-74 — Rosemar x Atlântica; 12-3-74 — Sotrel x E.V. Sousa; 8-3-74 — Jatomar x R.C.N.; 15-3-74 — G.E. Atlântica; 13-3-74 — Rosemar x E.V. Sousa; 20-3-74 — Sotrel x C. x Sotrel; 19-3-74 — R.C.N. x Atlântica; x E.V. Sousa; 22-3-74 — Rosemar x R.C.N.

Os jogos terão inicio às 19.15 horas, sendo que nos sábados às 17,30 horas. A tabela acima refere-se aos jogos principais. Na edição de amanhã publicaremos os jogos preliminares que terão inicio às 18 horas, exceto nos sábados que será às 16 horas.

REUNIÃO DIA 19 — A Direção-Geral dos Certames de Veteranos, convoca para o dia 18 os representantes dos clubes disputantes para tratar de assuntos de interesse geral. A reunião será dividida em duas parte: a primeira tratará do Final do Torneio de Verão de 1973, com os quatro clubes classificados; e a segunda, dos jogos e da tabela do Torneio Relâmpago.

URUBULINO — **OLNEY**

Centro Social Joaquim Queirós: caminho da redenção

Uma favela que é feliz

LUTA DEMOCRATICA

Severino Mariano da Silva

Já ouvíramos falar no Centro Social Joaquim de Queirós, entidade beneficente criada pelos moradores dos morros do Alemão, Coqueiro e Joaquim de Queirós, em Ramos e que, sem qualquer ajuda oficial, em trabalho físico e mental de mutirão, prova que o favelado pode, com seus próprios recursos, superar todas as dificuldades que o cercam, vivendo em coletividade, ajudando-se mutuamente.

Ontem a reportagem de LUTA DEMOCRATICA foi ver o centro social que se localiza na Rua Joaquim de Queirós, 40, cujo presidente e maior incentivador Severino Mariano da Silva, informou que 1.700 favelados estão ligados ao centro, como sócio, do qual ele é presidente há 3 anos.

— Ninguém ignora que isto aqui, há bem pouco tempo, era constantemente visitado pela Polícia em razão da presença dos mais perigosos marginais. Os próprios moradores, diante da situação insustentável, resolveram se reunir em sociedade para afugentar todos os males que os cercavam. Eram 30 associados apenas quando fui eleito presidente. Hoje são 1.700 e o número deverá dobrar nos próximos meses. No dia 17 agora, um domingo, faremos uma assembléia geral para a prorrogação do mandato da atual diretoria, para que possamos completar nosso plano de trabalho que inclui telefones públicos e redes de esgotos.

O Princípio Difícil

Hoje o Centro Social Joaquim de Queirós conta com serviço médico a cargo do doutor Oscar Bento de Melo e serviço jurídico dirigido pelo advogado Jorge Moura.

Mas no início, quando em 7 de abril de 1963, sufocados pelos mais dramáticos problemas, confundidos com marginais e totalmente abandonados, quase em desespero resolveram se associar, os favelados dos Morros do Alemão, Coqueiros e Joaquim de Queirós, tinham como apoio apenas a vontade férrea de uma meia dúzia, mas que já era alguma coisa.

O Centro Social, sempre sem qualquer ajuda oficial, foi capengando mas sobrevivendo até que há 3 anos encontrou um homem dinâmico para dirigi-lo: Severino Mariano da Silva, cuja tarefa inicial foi a de convencer aos favelados da necessidade de se agruparem em torno de um órgão de classe em defesa de seus interesses.

6 Quilômetros de Água

No Centro Social Joaquim de Queirós já funciona um curso do MOBRAL com 35 alunos, por enquanto, devido a falta de espaço. Na nova sede, já em andamento, centenas de alunos estarão sendo alfabetizados com a ajuda de professores voluntários.

Entre as realizações daquele Centro Social podemos destacar a instalação de 6 quilômetros de canos para o abastecimento de água a quatro favelas.

Palestras instrutivas, atendimento médico-sanitário, assistência jurídica, orientação familiar, eis alguns dos muitos benefícios conseguidos já pelo Centro Social Joaquim de Queirós para seus 1.700 associados, benefícios que também se estendem aos não inscritos no centro.

O que está Faltando

— Às vezes temos pessoas doentes, necessitando de socorro urgente, mas não temos um telefone para chamar a ambulância — a reclamação é de Severino Mariano da Silva, que vem tentando de todos os modos conseguir um telefone para o centro comunitário que dirige. Severino acrescenta:

— Temos insistido também na instalação de um sinal luminoso para o cruzamento das Ruas Joaquim de Queirós, Doutor Noguchi e Caminho de Itararé onde, diariamente, pessoas são atropeladas, principalmente as crianças que se dirigem ou retornam da escola.

A Paz de 30 Mil Almas

A rede de esgotos para a favela é a meta principal para os dirigentes do Centro Social Joaquim de Queirós. Isto porque uma vala fétida, caldo de cultura de uma série de moléstias, atravessa a favela pondo em perigo a saúde de 30 mil moradores que vivem na mais perfeita fraternidade.

— Mas com a ajuda de todos e a compreensão dos administradores da Guanabara, conseguiremos transformar isto aqui num reduto de paz e de progresso — garante Severino, entusiasta de uma obra que por sua grandiosidade entusiasma também a todos aqueles que passam a conhecê-la de perto.

LD-CARNAVAL

PAULO FRANCISCO
SÉRGIO LOPES
EDSON LOBO

Dando as dicas

Mangueira

A Estação Primeira de Mangueira continua botando para derreter mandando um pagode genial às quintas, sextas, sábados e domingos no Palácio do Samba à Rua Visconde de Niterói, 1082.

Imperatriz

Incrementação geral na verde e branco de Ramos Garrido promete que vai ter pagode sem parar até o carnaval, com muita surpresa para a moçada. Vai ser uma tremenda curtição comparecer ao embalo da Imperatriz na quadra da Rua Professor Lacê, 235, em Ramos.

Salgueiro

Logo mais uma tremenda roda de samba promovida pelas Alas Unidas da ES Acadêmicos do Salgueiro no ginásio do EC Maxwell, Rua Maxwell, 174. Amanhã no mesmo local aquele sensacional ensaio que todos já conhecem, sob o comando bom Laila.

Unidos de Cosmos

Noite do Samba Turfe é a promoção de hoje na ES Unidos de Cosmos à Rua Iguaraçu, 193, estação de Cosmos. O ensaio geral da escola está marcado para o dia 16 de fevereiro.

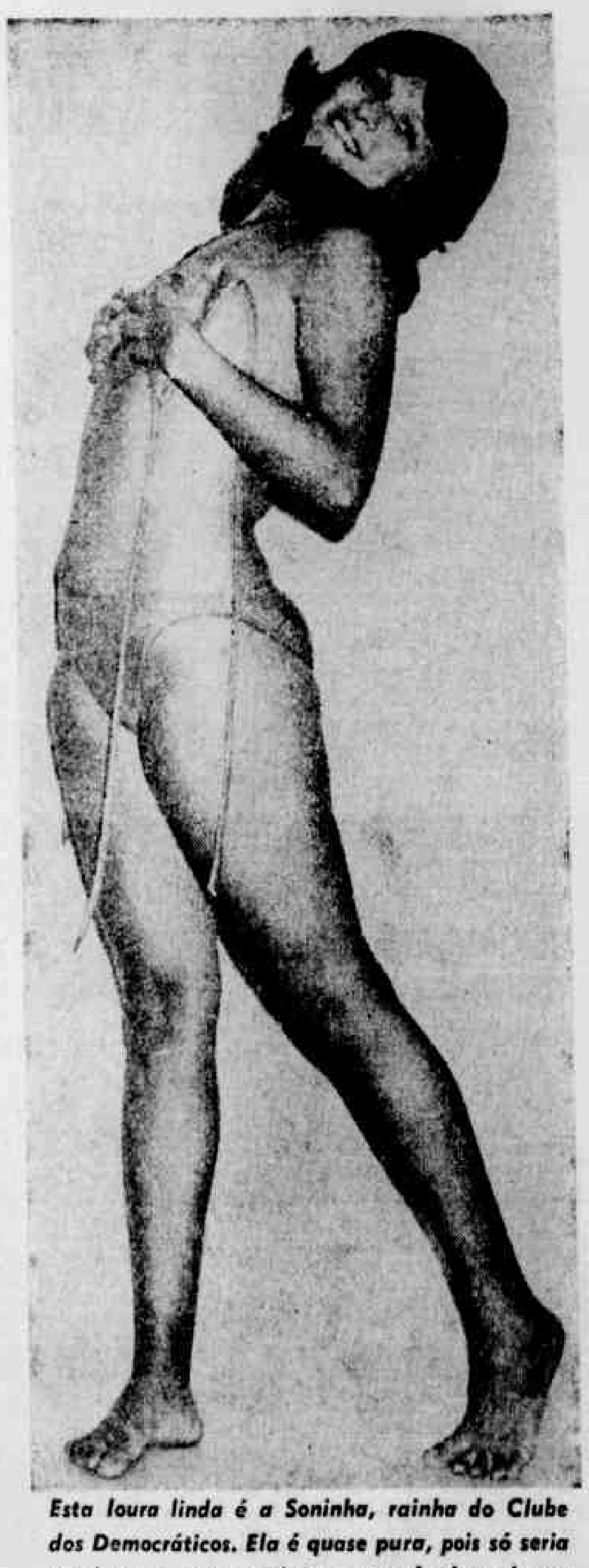
Fala Meu Louro

Amanhã a grande pedida é dar uma esticadinha no ensaio do BC Fala Meu Louro à Avenida Cidade Lima, 212. Além de um montão de gatas da primeira linha lá estarão Vista Limpa, Dineu e Vavado dando aquele recado na boca de ferro. Falei?

Embalo do Catete

Logo mais o BC Embalo do Catete estará movimentando suas alas em sensacional ensaio na quadra da Pedro Américo. Na próxima semana a bateria do Embalo vai homenagear Mestre Valdomiro, diretor de bateria da ES Mangueira que será o presidente de honra da bateria do Embalo do Catete.

SONINHA QUASE PURA



Esta loura linda é a Soninha, rainha do Clube dos Democráticos. Ela é quase pura, pois só seria totalmente pura se tivesse tomado água benta lá no sítio do titio Abelardo

Desfilam bandas e frevos na abertura do carnaval

A Comissão de Carnaval da Riotur aprovou o esquema do desfile de abertura do carnaval de 1974, sexta-feira, dia 22, na Avenida Rio Branco, às 22 horas, com apresentação na seguinte ordem: Cordão da Bola Preta com à banda do maestro Sodré, rei Momo e rainha Momo, seguidos dos carros de representações fantasiadas das grandes sociedades e da Federação dos Frevos, acompanhada pelo conjunto completo dos Lenhadores com 30 músicos em sua fanfarra pernambucana. O carro da rainha da Folia e blocos de embalo, encerrarão o desfile que terá três horas de duração, as bandas de Quintino, Lido, Jacarepaguá e de São Francisco Xavier. A concentração será no trecho da avenida, entre as Ruas do Rosário e 7 de Setembro, a partir das 20h30min, quando o DETRAN interromperá o trânsito. Também participarão outras figuras simbólicas do carnaval, como cidadão Recrativista, o rei do Samba e o rei do Carnaval.

Unidos de Lucas exalta A Divina

Com aproximadamente 1.500 figurantes, 12 destaques e uma harmonia do mais alto estilo do samba, a Escola de Samba Unidos de Lucas, promete um brilhante sucesso no desfile deste ano. O samba-enredo é de autoria dos mestres Zeca Melodia, Pedro Paulo e Joãozinho, e o enredo é *Mulata Maior, a Divina*.

Além do samba e dos talentosos passistas, outro ponto alto da escola é a participação da cantora Elizete Cardoso. A bateria, composta de 120 ritmistas, está sob o comando de Melito, Russo e Hermes. As portas-bandeiras (Catarina e Helena Júlia), e os mestres-sala (Sabino e Dedé), estão com força total para o desfile da avenida.

Apesar de ter passado para o segundo grupo no ano passado, os componentes da Unidos de Lucas estão animados para o desfile deste ano. O ocorrido no desfile anterior serviu para a escola se auto-analisar e corrigir suas falhas.

Até o carnaval chegar, quem quiser participar de uma boa e harmoniosa roda de samba, basta ir às sextas, sábados e domingos a partir das 22 horas, na quadra de ensaios da escola, que fica na Rua Ferreira França, 680, em Parada de Lucas.

Rei do cavaco

Com a gente o negócio é assim, lá na Ferreira Sampaio, 11.

O Tárcio, rei do Cavaco, com os não menos violeiros Alvaro Dene, Luís e o *Pandeiro de Ouro* Nilo, resolveram a briga entre novos e velhos. Isto porque os novos querem partido e roda de samba e os *coroas* preferem a saudosa seresta.

Então, a partir de hoje, a começar das 23 horas, teremos 30 minutos de samba, 30 de seresta, esta comandada pelo Plínio *Gogó de Ouro* Silva, o *Chicão, Velha*, Roma, Augusto da Americana e S. Peixoto.

Os *partideiros* serão Betinho, China, Hélio, Valter Rodrigues, Teresinha e Vera, as duas últimas verdadeiras paradas.

Tárcio, o *Rei do Cavaco*, manda avisar ao Amado Ribeiro que o aguarda em qualquer sábado, para ele conhecer a casa e seu fã-clube, não esquecendo de trazer o Sérgio Lopes.

Tarcio tá com uma geladeira cheinha de cervejotas para a rapaziada aí da LUTA DEMOCRATICA, com vasto acompanhamento de salgadinhos, moraram?

Na boca do lobo

Até agora não se sabe quem irá representar a Imperatriz Leopoldinense no Baile de Gala do Municipal. *** Em matéria de comissão de frente a Portela esse ano está por fora. O Lobo viu às candidatas e não gostou. *** Quinta-feira última, Roxinho deu um verdadeiro *show* de mestre-sala, para uma pequena multidão que assistia ao ensaio da Mangueira. A galera aplaudiu o menino, de pé. Ao que tudo indica, Élcio PV sobrou e Roxinho vai mesmo ser o primeiro mestre-sala da Manga. *** Outro *show* jóia deram os Pandeiros de Ouro que agora é quarteto. A coreografia é toda nova e a moçada é acompanhada por um senhor baterista. *** E por falar em pandeiristas, onde anda o Pelé? Pelé é aquele moço que aparece na capa do disco das escolas de samba. A presença do menino está sendo solicitada com urgência, lá pelas bandas de Ramos. *** Toda cidade comenta ser cascata o incêndio no barracão da Mocidade Independente. Bem, de fato houve o sinistro, porém, as proporções foram um tanto quanto exageradas pelo Osmã. *** Faltam apenas alguns dias para o esperado desfile das escolas de samba e já começam a aparecer gente dando resultados precipitados. Nós daqui, da *Boca do Lobo*, preferimos ficar na nossa, aguardando os acontecimentos. Nada de precipitação. Falei?

Bafo escolhe rainha hoje

O Bafo da Onça escolhe hoje, em sua quadra de ensaios à Rua Marquês de Sapucaí, 285, a sua rainha e princesa, Miss Comunicação, Miss Folia e Miss Simpatia. As candidatas foram rigorosamente selecionadas e todas reúnem as condições necessárias para representar a agremiação.

Cristina de Fátima é uma das mais fortes concorrentes, sendo uma das primeiras candidatas a ser aprovada na seleção. A moça possui muita elegância e charme. Nascida no Catumbi é bastante querida por todos os componentes do bloco.

As Candidatas

As candidatas são as seguintes beldades: Zenilda Cardoso, Tânia Potier, Maria de Nazaré Cruz dos Santos, Deusa de Sousa Gomes, Adele Fátima, Elvira Miranda, Cristina de Fátima, Eva Edina Vargas, Nádia Alice Matos, Ana Maria, Maria Rosa das Chagas e Marina da Silva Monteiro. Um júri composto por artistas e jornalistas terá a responsabilidade de apontar as vencedoras.

Vende-se uma riquíssima fantasia de destaque, representando um fidalgo português manequim 44. Tratar na Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.